Stambul, 23 - (Transocean-ag. allemã) - Informam que a ilha grega de Samotracia, occupada pelos allemães, se encontra a 80 kilometros da entrada dos Dardanellos

A INGLATERRA NÃO TERA UM SO' HOMEM NA EUROPA!

Um estudo do jornalista Maciel Filho sobre a situação internacional - Entre os Estados Unidos e a Russia tudo está a favor da Russia

RIO, 23 (Da Succursal) — O jornalista Maciel Filho estuda em artigo no "O Imparcial" a situação internacional e affirma que dentro em pouco a Inglaterra não terá um só homem no continente europeu e será ameaçada em Gibraltar e Suez directamente pelas "Panzer-Division" allemãs.

O jornalista faz depois um confronto entre a Russia e os Estados Unidos para demonstrar que tudo está em favor da Russia. A situação dos Estados Unidos é mais dura do que se póde imaginar. Mas o povo yankee não comprehende. Tem medo. Nesta epoca, aos que têm medo não se dá o direito de viver". O jornalista conclue dando esta informação, que considera muito grave: baixou o nivel da producção de aço dos Estados Unidos e ha falta de carvão porque em parte está paralysado o trabalho das minas.

CAPITULOU O EXERCITO GREGO DO EPIRO!

ANNO XX — Joinville, Quinta-feira, 24 de Abril de 1941 Numero 4.451

DIRECTORES: — AURINO SOARES e PETRARCHA CALLADO

Entre italianos e hellenos estão sendo fixadas as condições da rendição - A triumphal avançada das forças peninsulares - 780.000 soldados britannicos já deixaram a Grecia - Provoca tumultos o reembarque das tropas inglezas - Continuam systematicamente os movimentos do exercito allemão

BERLIM, 23 (Transocean — ag. allemã) — O alto commando allemão communica — "Capitulou o exercito grego no Epiro".

FIXANDO AS CONDIÇÕES DA CAPITULAÇÃO

BERLIM, 23 (Transocean — ag. allemã) — O alto commando allemão communica: — "Os italianos de um lado e os gregos de outro fixam neste momento as condições para a capitulação do exercito grego no Epiro".

COMMUNICADO DO ALTO COMMANDO ITALIANO

ROMA, 23 (Transocean — agencia allemã) — O alto commando italiano communica: "Até a capitulação do exercito grego no Epiro e na Macedonia as nossas tropas proseguiram na sua triumphal avançada no territorio inimigo, vencendo resistencia tenaz, fazendo prisioneiros e capturando material bellico. As formações aéreas atacaram os navios gregos no canal S. Maura, afundando um navio de 2.000 toneladas, dois grandes veleiros, avariando um submarino e varios outros navios no Mediterraneo Oriental. Um dos nossos aviões torpedeiros afundou a 21 de Abril um navio de 8.000 toneladas que navegava num comboio fortemente protegido. Na noite de 22 de Abril os apparelhos do corpo da aviação allemã atacaram novos objectivos militares na base de hydro-aviões de Malta".

RER. 23 (Transocean — agencia allemã) — O alto commando allemão communica: "O exercito grego, que estava cercado pelas forças allemãs e italianas no Epiro e na Macedonia, rendeu-se incondicionalmente".

VIOLENTA ACÇÃO DOS AVIÕES ALLEMAES

BERLIM, 23 (Transocean — ag. allemã) — O alto commando allemão communica: "Continuam systematicamente os movimentos do exercito allemão na Grecia. As forças que avançaram em direcção ao sul além de Lemia, travaram combate com a rectaguarda britannica, no historico desfiladeiro de Termopilas. Os apparelhos de combate allemães destruiram hontem em aguas gregas sete navios mercantes no total de 37.000 toneladas. Uma bomba de calibre maximo attingiu um grande vaso de guerra inimigo na bahia de Suda. Foram atacados com exito os navios transportes que tinham á bordo uma parte do corpo expedicionario britannico, que fugia da Grecia. Os apparelhos de combate e bombardeiros, por occasião dos ataques desfechados contra as bases aéreas da Grecia, destruiram 24 aviões inimigos que se encontravam em terra, pondo fóra de combate os canhões anti-aéreos. Os "Stukas" durante a ultima noite causaram graves estragos nos estaleiros militares e depositos de combustivel de La Valeta, na ilha de Malta. Um destroyer inglez foi gravemente attingido. Observaram-se grandes incendios no porto. Durante os combates aéreos sobre a ilha o inimigo perdeu apparelhos de combate.

PARA CONTINUAR A LUCTA

ATHENAS, 23 (Agencia Nacional) — Em mensagem á nação, pelo radio, o rei Jorge annunciou que resolveu deixar esta capital "em face dos arduos azares da guerra", com a "transferencia da séde do governo do paiz para Creta", onde poderemos continuar na lucta", termina a mensagem.

250.000 HOMENS CAPITULARAM !

BERLIM, 23 (Transocean — ag. allemã) — Calcula-se que ascende a 250 mil homens os effectivos do exercito grego no Epiro, cuja participação foi communicada na manhã de hoje. O calculo abrange de 16 a 18 divisões, não sendo officialmente comprovada.

DENTRO DE UM PRAZO BREVISSIMO

BERLIM, 23 (Transocean — ag. allemã) — Considera-se que após o completo desapparecimento da frente do Epiro, a ulterior evolução militar na Grecia constitue

(Conclue na ultima pag.)

AS TROPAS ITALIANAS, AGORA VICTORIOSAS NO EPIRO, DESFILAM DEANTE DO "DUCE". — (Clichê de nosso archivo)

FOGEM OS INGLEZES !

MILÃO, 23 (Transocean — agencia allemã) — O "Corriere de la Sera" informa de Salonica que se estima em 780.000 o numero de soldados britannicos que já abandonaram a Grecia.

REVOLTADO O POVO GREGO

MILÃO, 23 (Transocean — ag. allemã) — O "Corriere de la Sera" informa de Salonica que o reembarque das tropas inglezas na Grecia dá lugar a tumultos e incidentes entre a população da Grecia, no porto de Pireu. A Brigada da Policia na Grecia teve que conter o povo.

JUBILO NA ITALIA

ROMA, 23 (Transocean — agencia allemã) — A capitulação do exercito grego no Epiro é festejada com jubilo em toda a Italia. Não se sabe ainda si já foram suspensas as operações na frente grego-albaneza. Tampouco se conhecem as condições da capitulação.

RENDIÇÃO INCONDICIONAL

QUARTEL GENERAL DO FUEH-

GRAVEMENTE AVARIADO UM CRUZADOR INGLEZ

BERLIM, 23 (Transocean — ag. allemã) — Os navios inglezes na bahia de Suda, em Creta, foram objectivos de violentos ataques da aviação allemã. Um cruzador foi gravemente avariado por bombas de calibre pesado.

BOMBARDEADOS OS NAVIOS INGLEZES

BERLIM, 23 (Transocean — ag. allemã) — A aviação allemã atacou os navios mercantes e de transportes que se encontravam no golpho de Lepanto, promptos para reembarcar as forças britannicas na Grecia.

BERLIM, 23 (Transocean — ag. allemã) — Os "Stukas" bombardeiros atacaram em aguas de Patras cerca de 13 navios inimigos no total de 12.000 toneladas, sendo afundados e os 9 restantes no total de 30.000 foram gravemente avariados.

TRANSFERIDA PARA CRETA A CAPITAL DA GRECIA

ATHENAS, 23 (Agencia Nacional) — O rei Jorge annunciou a transferencia da capital da Grecia para Creta.

BOMBAS QUE GRUNHIAM E SIBILAVAM!

O pavoroso ataque da aviação allemã contra Londres — "Sangrenta noite dantesca", diz um jornalista hespanhol

MADRID, 23 (Transocean, ag. allemã) — Os diarios madrilenos publicam noticias sobre o ultimo bombardeio de Londres realisado pela aviação allemã, como represalia ao ataque aéreo inglez contra bairros habitados pela população civil de Berlim e Potsdam e contra institutos culturaes da capital do Reich.

O correspondente em Londres do A. B. C., sr. Luis Calvo, intitula sua chronica de "Sangrenta noite dantesca" e faz uma impressionante descripção dessas horas em que nenhum londrino poude fechar os olhos. Escreve o mesmo correspondente:

"Creio que a zona occidental de Londres jamais tenha soffrido tantas destruições em uma só noite. Os londrinos acabam precisamente de se deitar quando soaram as sirenes, dando alarme. Pouco depois, o céu ficou de um vermelho sangrento nos quatro pontos cardeaes. Os fogos de Bengala cahiam sobre a cidade como uma chuva de estrellas, e contra o céu illuminado esboçavam-se as agulhas das torres e as silhuetas de grandes edificios.

Logo depois ouvimos cahir as bombas, acompanhadas de curiosos effeitos explosivos e luminosos. Bombas de diversos calibres converteram em poucos minutos em montões de cinzas grupos inteiros de casas. Os estampidos das bombas não cessaram antes da manhã. Pedras e pedaços de vidro cruzavam continuamente o ar, sibillando. Do telhado onde nos achavamos podiamos observar oito grandes incendios, três dos quaes de proporções extraordinarias. Havia bombas que grunhiam e outras que silvavam. Algumas — e são das peiores — provocavam um esquisito sentimento de enjôo, com suas curiosas côres, semelhantes ás que o enfermo pensa vêr, no momento em que é chloroformisado.

Muitas bombas cahiram nas feridas, ainda não cicatrizadas, da cidade, causadas em sua maioria durante a guerra fulminante do mez de Setembro.

No dia seguinte as ruas attingidas estão cercadas de cordões de isolamento. E' preciso andar sobre montões de escombros e de cinzas. As pessoas andam novamente como sonambulas pela cidade destruida".

Em tres dias perderam os inglezes 95 aviões!

Foram de 14 apparelhos as perdas allemãs no mesmo periodo

BERLIM, 23 (Transocean, ag. allemã) — O alto commando communica: — "Durante as tentativas de incursões aéreas do inimigo sobre o territorio occupado, as baterias anti-aéreas derrubaram um apparelho britannico. Não houve operações aéreas sobre o territorio allemão. Entre 19 e 22 de Abril o inimigo perdeu o total de 95 apparelhos. A aviação allemã no mesmo periodo perdeu 14 apparelhos".

AS SCIENCIAS NACIONAL - SOCIALISTAS E A COLLABORAÇÃO INTER-NACIONAL

Rebatendo as affirmações do professor Hill

BERLIM, 23 (Transocean — ag. allemã) — A proposito de um discurso proferido recentemente pelo professor inglez Hill que nelle affirmava que as sciencias nacional-socialistas se teriam declarado contra uma collaboração internacional o "Berliner Boersenzeitung" escreve o seguinte: "Até mesmo entre os scientistas inglezes acordaram as ambições bellicas. Na sua allocução radiophonica o professor Hill fez affirmações que ferem qualquer objectividade scientifica, chegando ao auge de asseverar que as sciencias nacional-socialistas se tornaram "o inimigo do livre espirito de pesquisa" e se pronunciaram contra a collaboração inter-nacional.

Será que o sr. Hill não sabe que exactamente as sciencias nacional-socialistas abriram á humanidade novos terrenos cientificos até agora relegados para segundo plano, ou totalmente desconhecidos? As sciencias allemãs, ao contrario, precisamente sob a direcção nacional-socialista insistiram sempre em que os seus methodos de trabalho e os seus resultados de pesquisas sejam levados ao conhecimento de todas as nações. As sciencias allemãs por este motivo não apenas enviaram representantes a todos os congressos scientificos internacionaes, mas tambem organisaram taes congressos em numero sempre crescente na propria Allemanha. E disso as sciencias allemãs não se afastaram nem mesmo da deflagração da guerra".

Condemnados pelos tribunaes inglezes 7.000 hindús!

STOCKOLMO, 23 (Transocean, ag. allemã) — O Secretario de Estado da India, Amery, participou á Camara dos Communs que até Março os tribunaes inglezes condemnaram 7.000 hindús participantes na desobediencia civil organisada por Ghandi, dos quaes 5.000 ainda cumprem penas.

UM TREMENDO DESASTRE!

STOCKOLMO, 23 (Transocean, ag. allemã) — Informa-se de Londres que não se transmittiu a communicação á respeito do Ministro da Marinha Hugles, o qual declarou que o imperio britannico soffreu um tremendo desastre, embora não mortal.

O GOVERNO FEDERAL, dotando o Telegrafo Nacional de aparelhagem moderna, fel-o na certeza de ir ao encontro das necessidades economicas da Nação.

Prisioneiros de guerra francezes postos em liberdade

PARIS, 23 (Transocean, ag. allemã) — Procedente da Allemanha chegou ao Marne um transporte de prisioneiros de guerra francezes, em consequencia do accordo franco-allemão. Os paes de mais de quatro filhos foram postos em liberdade pelas autoridades do Reich.

CARLITOS EM LUCTA COM O FISCO

O famoso actor Charles Chaplin em uma fotographia tirada por occasião de sua chegada a Los Angeles, onde foi reclamar a devolução de 5.000 dollares que, segundo declarou, o Estado lhe cobrou a mais na collecta de impostos sobre ingressos em cinemas. As autoridades fiscaes, entretanto, insistem em receber ainda do conhecido comico a quantia de 65.000 dollares. Como se vê essa briga fiscal serve para demonstrar que o creador de "O Grande Dictador", conta com numeroso publico. (Photo Inter-Americana, especial para este jornal).

COBERTOS DE BOMBAS os objectivos militares na Inglaterra

Grandes estragos e incendios provocados em varias regiões - Damnos graves nas installações portuarias

STOCKOLMO, 23 (Transocean, ag. allemã) — O Ministerio do Ar britannico communica que a noite passada a aviação allemã atacou intensamente uma cidade ao sudoeste da Inglaterra. Accrescenta que houve grandes estragos e incendios, sendo bombardeadas tambem a Inglaterra Meridional, o sul do territorio de Galles e o nordeste da Escossia.

BERLIM, 23 (Transocean, ag. allemã) — Fortes formações da aviação allemã levantaram vôo ás primeiras horas da noite passada para atacar objectivos de importancia militar na Inglaterra.

BERLIM, 23 (Transocean, ag. allemã) — As primeiras tripulações que regressaram dos seus vôos á Inglaterra informam que os objectivos prefixados, foram cobertos efficientemente pelas bombas explosivas e incendiarias, causando incendios nas installações portuarias.

BERLIM, 23 (Transocean, ag. allemã) — O bombardeio a noite passada contra Plymouth causou grandes e pequenos incendios. Grandes explosões foram observadas pelos aviões allemães no seu vôo de regresso".

BERLIM, 23 (Transocean, ag. allemã) — Quatro navios britannicos no total de 11.000 toneladas foram afundados a noite passada, pelas unidades navaes allemães.

BERLIM, 23 (Transocean, agencia allemã) — O alto commando communica: — "Fortes destacamentos de apparelhos de combate bombardearam novamente, a noite passada, o importante porto militar de Plymouth, lançando numerosas bombas incendiarias e explosivas. O ataque dirigiu-se contra os estaleiros, as installações de abastecimento e os depositos de viveres da marinha, causando-se extensos incendios. Outros apparelhos de combate atacaram com exito o porto militar de Portsmouth e as installações portuarias situadas nas costas do sueste e sudoeste da Inglaterra e na costa oriental da Escossia.

Delicada a situação ingleza no Mediterraneo

Uma poderosa esquadra em Alexandria

Tropas britannicas desembarcam na Transjordania — Aberta a lucta entre o Partido Wafd e o governo do Egypto

O PORTO DE ALEXANDRIA, VENDO-SE ANCORADAS PODEROSAS UNIDADES DA ESQUADRA BRITANNICA. — (Clichê de nosso archivo).

ANKARA, 23 (Transocean — ag. allemã) — Uma noticia de Alexandria informa que se encontram no porto 3 encouraçados, 2 porta-aviões, 6 cruzadores e numerosas forças ligeiras da esquadra britannica, além de um porta-aviões e dois courraçados que se encontravam em Gibraltar e chegaram a alguns dias.

BEYRUTH, 23 (Transocean, ag. allemã) — Annuncia-se que tropas inglezas foram desembarcadas na Transjordania, recentemente. Não se sabe si a sua retirada do Irak com destino a Palestina é um plano inicial do commando britannico ou uma consequencia da attitude hostil do Irak contra o desembarque inglez.

ANKARA, 23 (Transocean, ag. allemã) — Parece que foi declarada a luta entre o partido opposicionista nacional egypcio Wafd e o governo, a proposito da orientação favoravel a Inglaterra.

ANKARA, 23 (Transocean, ag. allemã) — A forte concentração da frota ingleza annunciada em Alexandria é considerada nos circulos politicos turcos como um symptoma de que a situação britannica no Mediterraneo Oriental é delicada.

UMA SEMELHANÇA DE BROOKLYN

O observador que visita de vez em quando Florianopolis sente que a capital do Estado um dia há-de se deslocar em direcção ao norte, á procura de localisação apropriada, que lhe permitta tornar-se, no concerto das grandes capitaes do Brasil, tão bella e progressista como as demais. A ponte de Florianopolis, ao viandante que nella penetra, para galgar a ilha, offerece a impressão de estar atravessando a ponte de Brooklyn, nos Estados Unidos. Elle procura divisar uma pequena New York. Illusão completa, ou completa desillusão!...

A propria ponte tirou as possibilidades da ilha-capital do Estado.

A tropa federal, que era um dos grandes esteios da economia da ilha, passou-se para o continente. E o Estreito hoje progride a olhos vistos.

E a ilha dá uma impressão de que definha. Tanto dinheiro gasto naquella obra — a ponte — que poderia ser empregado na fundacção de uma noca capital, em posição muito mais conveniente.

A ponte que liga Florianopolis ao continente é, sem duvida, um monumento de belleza aos olhos de quem a fita pela primeira vez. E' empolgante e maravilhosa, mas economicamente falando é uma causa de ruina para a ilha. O tempo dirá de que lado está a razão.

A NOTICIA

Directores:
Aurino Soares
e
Petrarcha Callado

Redactor-Chefe:
HERACLITO LOBATO

ADMINISTRAÇÃO:
CELSO CAPUDI

REDACÇÃO E OFFICINAS:
Rua Abdon Baptista, 133 a 140

Telephones: Direcção — 390
Administração — 395
Redacção — 390
Endereço telegraphico:
"NOTICIA"

Preços de assignaturas:
Anno . . . . . 12$000
Semestre . . . . 8$000
Trimestre . . . . 6$000

Numero avulso .. $200
Trimestre . . . . 3$000
Aos domingos .. $400

Com direito ao Supplemento
Semanal

Anno . . . . . 11$000
Semestre . . . . 7$000

OPINIÕES ALHEIAS

Terceiro á direita, vira!...

RENATO BARBOSA

Professor cathedratico de Direito Internacional

(Especial da UBI para A NOTICIA)

Existe profunda philosophia no noticiario dos jornaes, onde, por vezes, a cadencia ennervante dos linotypos assume um não sei que de tragico e macabro. Ainda hontem, saltou aos meus olhos um acontecimento, perdido em uma decima sexta pagina de um dos nossos diarios, — noticia que continha, em suas entrelinhas, o veneno de profunda ironia: Mr. Winston Churchill, premier britannico, fôra eleito membro honorario do Clube dos Garçons de Nova York...

Escolheram a S. Excia. para tão conspicua honraria, exactamente quando, nos festins minguados da plutocracia, resta á sua economia de guerra muito pouco a servir. E' o velho Garçon, afflicto, como nos restaurantes fallidos, onde não existe quanto se consigna nos cardapios, vae, pressurosamente, ao telephone e supplica ao visinho, concurrente e amigo, que o tire da entaladela, mandando-lhe pela porta dos fundos, o que o freguez pede, para prestigio da casa, que é uma tradição na zona...

De Washington, o Presidente Franklin Delano Roosevelt, lhe responde que o auxilio seguirá, com a possivel urgencia, em viveres; em armamentos; em munições e tanks; em aviões e navios de guerra, etc. A economia de guerra britannica se depaupera, dia a dia e a olhos vistos, e, conhecida a arrogancia ingleza, é de se imaginar a terrivel amargura com que se propoz a troca de bases, — pontos neuralgicos do velho poderio maritimo do Imperio..., por navios de guerra de efficiencia bastante discutivel...

Quando a Grã-Bretanha declarou guerra á Allemanha, a producção do carvão de pedra era, no III Reich de 200 milhões de toneladas, que, sommados, depois, aos 128 milhões da producção dos paizes occupados, attingiam a 328 milhões — Todo o Imperio Britannico produzia 232 milhões, verificando-se um saldo a favor da balança economica do Reich de quasi 100 milhões de toneladas.

A exportação do carvão de pedra apresentava os seguintes dados estatisticos: Allemanha, com o Protectorado e os paizes occupados 86 milhões, accusando um saldo de 56 milhões, na balança exportadora, em favor da Allemanha. — Na producção de cocke, no começo da guerra actual, os allemães conseguiram 60 milhões de toneladas; e os britannicos não produziram mais de 13 milhões, sendo, arithmeticamente, o saldo allemão de 47 milhões.

O Reich, — e nas estatisticas a que nos referimos de origem allemã e de origem ingleza, quando falamos em Allemanha e em allemães incluimos, nessa designação, o Protectorado e os paizes occupados — o Reich, na exportação de cocke, attingiu á cifra de 11,1 milhões de toneladas; o Imperio Britannico ficou em 2,0 milhões... Saldo allemão, na exportação de cocke: 9,1 milhões de toneladas. O consumo intensivo do carvão indica a superioridade industrial allemã sobre a britannica. O Reich consome, sem referirmos á sua producção de linhita, que é de 200 milhões de toneladas, 361,6 milhões de toneladas de carvão.

O Imperio Britannico não gasta mais de 181,7 milhões, sendo a superioridade da producção allemã sobre a producção britannica de 179,9 milhões de toneladas.

Como se sabe, todas as minas francezas se encontram no territorio occupado. — Os numeros, na sua aridez, nem sempre seduzem, sobretudo aos espiritos impressionaveis, com que conta a propaganda ingleza; entretanto, com as devidas excusas aos meus leitores, é sempre muito curioso compulsal-os.

A producção de minerio de ferro, no Reich, é de 54,7 milhões e, no Imperio Britannico, é de 13,1 milhões de toneladas, sendo a producção allemã superior em 34,7 milhões de toneladas sobre toda a producção do Imperio Britannico.

A importação de minerio de ferro allemã é de 23,6 milhões de toneladas, tendo, ainda, o Reich, hoje, ao seu inteiro dispor, 6 milhões de toneladas que importava da França, accrescidos de 33,1 milhões, produzidos em territorios occupados. — O total, pois, das importações allemãs de minerio de ferro é de 62,7 milhões de toneladas, o que attesta indiscutivel superioridade sobre a industria pesada dos britannicos.

A producção de ferro bruto, aço para trabalhar e artigos laminados, na Allemanha de Hitler, é de 91,4 milhões de toneladas, exportando desta producção o total de 7,4 milhões.

Todo o Imperio Britannico, que se estende como um polvo, por todas as latitudes e longitudes, produz, apenas, 23,3 milhões de toneladas de ferro bruto, aço para trabalhar e artigos laminados. A superioridade da producção allemã é, pois, 69,1 milhões de toneladas sobre a producção britannica de ferro bruto, aço para trabalhar e artigos laminados. A superioridade allemã é de 3,8 milhões de toneladas sobre a exportação britannica desses productos.

— o —

Tarefa demasiadamente longa seria examinarmos e analysarmos estatisticas officiaes insuspeitas, tanto de fonte allemã, como de fonte ingleza, — premissas em que amparamos nossas conclusões arithmeticas. — Deante de tudo isso, porém, e face á noticia de que Mr. Winston Churchill foi eleito socio do Clube dos Garçons de Nova York, só nos resta caricaturar o Respeitabilissimo Gentleman como o garçon que, neste mundo de Deus, menos pratos tem a servir...

E, no restaurante vasio da economia britannica, como nos restaurantes fallidos, de onde foge a freguezia, só resta ao tragico e resistente Garçon, para poupar energia electrica, gritar, somnolento, jogando, com profunda descrença, o guardanapo sobre o hombro, e ameaçando fechar as portas do estabelecimento para balanço, na sua gyria pittoresca: — Terceiro á direita, vira!...

Juizo Distrital e dos Casamentos

DO 3º. DISTRITO DA COMARCA — DE JOINVILLE —

OS QUE SE HABILITAM PARA — CASAR —

Quirino Marçal Correia, Oficial do Registro Civil, do 3º. Distrito da Comarca de Joinville, Estado de Santa Catarina, faço saber que pretendem casar neste cartorio:

EDITAL Nº. 136

ELIAS JOSE' VIEIRA e TEONILIA DEOLINDA PEREIRA

Ele, viuvo, lavrador, natural deste Distrito, domiciliado e residente em o mesmo, onde nasceu a 15 de Janeiro de 1905, filho legitimo de José Elias Vieira e Maria Reimira Vieira, ambos já falecidos.

Ela, solteira, lavradora, natural deste Distrito e residente tambem neste distrito, onde nasceu a 3 de Junho de 1912, filha legitima de João José de Tondas Pereira e Deolinda Cipriana Pereira, ambos tambem já falecidos.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 180 do Codigo Civil. Si alguem souber de haver algum impedimento, acuse-o na fórma da lei.

Lavro este que será publicado pelo jornal "A NOTICIA" e outro na porta do Cartorio, logar do costume, todos de um só téor.

Corveta, 22 de abril de 1941.

QUIRINO MARÇAL CORREIA
Oficial do Registro Civil

ASPECTOS DA VIDA RURAL BRASILEIRA

A colonização em Santa Catharina — Policultura e criação racionaes — Respeito ás florestas

RIO, Abril (Da Sucursal) — O agrônomo William Coelho de Souza, chefe da Secção de Machinas Agricolas do Fomento da Producção Vegetal, esteve, recentemente, no Estado de Santa Catharina, em missão para a qual fôra designado pelo Ministro da Agricultura.

Em entrevista concedida á Agencia Nacional, por intermedio do Serviço de Informação Agricola, esse technico transmittiu suas impressões sobre aquelle Estado, salientando que o mesmo é uma das pequenas unidades da Federação brasileira dotada, porem, de variedade de solos e de climas excellentes para a agricultura.

Declarou que, além do que já se está fazendo com o objectivo de aproveitar tais recursos naturaes, se impõe ali o desenvolvimento da Fruticultura, promovendo em larga escala e sob cuidado especiaes, as culturas das essencias de climas temperados, o que transformaria o Estado num grande fornecedor de fructas para o Brasil. Tambem a cultura da Nogueira de Iguape, que prospera bem na região, poder-se-a tornar num sustentaculo para a sua industria, pela extracção do óleo precioso que se obtem da sua amendoa. Há, nessa exploração, depois de systematizada, o fundamento de uma futura grande riqueza. A producção actual do Estado é de 5.000 toneladas de nozes, annualmente.

Nas proximidades de Itajahy as culturas sombreadas do cafeeiro chamaram a attenção daquelle technico. Os aspectos interessantes observados fortalecem a convicção das vantagens desse systema. Empregam como arvores de sombra: o Ingá-Bao, o Ingá-Macaco e a Nogueira de Iguape; deste facto foi que surgiu mais tarde a idéia de aproveitar a castanha para extracção do óleo. Tambem é notavel em todo o Estado o seu desenvolvimento industrial, com fabricas de tecidos de algodão, de papel, de vidro, ceramica e muitas outras.

Na direcção de Lages, o trajecto se faz, em parte, num magnifico chapadão coberto de pinheraes nativos, que se perdem de vista. Perto da cidade são dignas de registro a Estação Fitotechnica do Estado e a Fazenda Experimental de Criação, do Ministerio da Agricultura, duas instituições uteis e que vem satisfazendo plenamente as suas finalidades. A primeira produzindo, especialmente, o trigo e dista a melhor variedade, a de nº 35. A segunda criando animaes das raças Normanda e Flamenga. O mercado-feira local é interessante, o productor vem entregar ali á escolha do consumidor — utilizando-se dos meios de transporte de que dispõe: carro de boi, carroça e tropas — tudo quanto cultiva, desde as hortaliças e fructas particulares aos productos da grande lavoura: cereais, aveia, milho, arroz, trigo, batatas, mandioca, frutas nacionaes e exoticas, productos de origem animal e da pequena manufactura domestica. Visitando-o tem-se á vista um espectaculo muito suggestivo.

Perto de Florianopolis, o referido agrônomo visitou o Instituto Sericicola do Estado, organização modelar no genero, onde se faz desde a cultura da amoreira á da fiação dos tecidos da seda. Pensa o Governo incentivar essa industria entre as zonas coloniais. Tambem o Posto Zootechnico apresenta aspecto de outra organização que vem realizando provisões, trabalho. Em seguida, se refere á acção da Secção do Fomento Agricola Federal, com séde na Capital e cujas actividades são espalhadas em todo o territorio catarinense abrangendo, Mafra, Canoinhas, Porto União, Rio Caçador, Perdizes, Cruzeiro, Campos Novos, Lages e Itajahy, onde há um agrônomo e um Campo de Cooperação, de caracter permanente, ora com as Prefeituras e ora com o Estado. Graças ao accordo do Fomento da Producção Vegetal, mantido entre o Estado e o Ministerio da Agricultura, foi possivel realizar a grande obra de duplicação da producção do trigo em Santa Catharina, em razão dos maiores recursos de credito disponiveis e sobretudo das facilidades do ser approveitamento e a perfeita comprehensão do problema, por parte dos governos.

Deixando Itajahy em direcção ao Paraná, offerecem se á vista outros aspectos notaveis: primeiro a adaptabilidade do solo do municipio de Gaspar para a cultura da cana e os cuidados opportunos do homem em seu favor. No trajecto até Joinville, quasi não se nota onde findam as zonas urbanas dos povoados e cidades e começa a região rural; as residencias seguem-se tão a miudo, que se tem a impressão de que as cidades são interminaveis. A terra é approveitada em culturas e criação. Aquellas segundo os principios racionais, desde as operações do preparo do solo, a adubação, até os tratos culturais: o arado sulcando as terras, a grade nivelando o solo e o feijão mocuna cobrindo os talhões em afolhamento, na maioria dos sitios do trajecto. Por toda parte, existem pequenos rebanhos; mas, todos elles primando pela uniformidade da raça. Predomina o gado hollandez puro ou mestiço; não há mescla de outras raças. O leite é approveitado na industria do queijo e da manteiga. A criação de aves e de abelhas completa a actividade dos colonos, que dão na movimentação dos seus labores variados, no campo, na fabrica e no transporte, a impressão nitida de uma sadia colmeia humana, onde as criaturas se agitam ordenadamente, construindo o edificio de sua própria economia e a riqueza do Paiz.

As confortaveis casas residenciais e os floridos jardins que as circundam dizem do gosto estético do colono. O quadro se completa pelos jardins suspensos nas copas das Cássias e Quaresmeiras, cobertas de lindas flores, contrastando com o verde da matta.

E nesta contemplação da beleza da paisagem, os olhos divulgam os morros cobertos de matto. O colono prudente soube preservar o patrimonio florestal da região. As encostas até ás bases dos morros, as culturas e as pastagens são mantidas na planicie, porém os altos são respeitados. Dentro da matta estão as madeiras uteis a outras actividades, e por isso são conservadas. Só na região colonial catharinense se observa o respeito á floresta, mesmo porque no proprio Estado, nas vizinhanças de Florianopolis e mesmo de Itajahy, há a devastação das mattas e dos morros. Aquelle facto é edificante, como indice da mentalidade do colono, demonstrando a comprehensão exacta da maneira como deve conduzir a exploração da terra, sem depredar a obra da natureza. Nessa região praticamente não há erosão, que occorre em Santa Catharina é um reflexo evidente da politica do Governo do Presidente Vargas, que vem transformando a região colonial numa verdadeira usina de trabalho e construtivo e benefico ao Brasil.

FINANÇAS MUNICIPAES

Agamemnon Magalhães

Os municipios do Estado estão tambem com as suas finanças em ordem. Todos encerraram o exercicio com saldos. Todos realizam igualmente o seu plano de obras e fomento da producção em cooperação com o Estado, havendo a Goiana, Paulista, Limoeiro, Moreno, Caruarú, Garanhuns, Pesqueira ou outro qualquer municipio. Faça-se uma visita e observe-se a diferença entre o que era em 1937 e o que é hoje. Ha arrecadação honesta e honesta aplicação dos dinheiros publicos. Há progresso, ha movimento, na vida local. Há sobretudo paz. Paz de espiritos, sem a qual não seria possivel a prosperidade e a ordem e o trabalho. Tudo isto, porque? Porque ha governo de verdade. Governo que não está a serviço de grupos, nem de partidos. Governo que não depende de ninguem. Governo que só tem uma orientação — servir o bem publico. Os prefeitos são homens livres. Não estão sob a ação de grupos, nem competições locais. São técnicos de administração. Os que não são capazes, esses deixam o cargo, porque não tem apoio da opinião. Sentem-se mal. Sentem-se inferiores á época e ao regime. Outróra havia tantos candidatos á Prefeitura quanto eleitores. Hoje ninguem quer ser prefeito. O governo tem de ir buscar o mais capaz do municipio, ou mandar funcionário. Outrora não se admitia que um cidadão estranho á terra ou que não tivesse nascido no Municipio e ali exercesse a sua atividade, fosse prefeito. Hoje, os municipios pedem ao governo que nomeie prefeito pessoas estranhas aos municipios e que só cuidem de administração. Isso depois que me compreenderam ou compreenderam o regime. Depois do exemplo do trabalho que damos e exigimos de todos os pernambucanos. Depois que mostramos como se pode governar. Com justiça, com verdade, com elevação e patriotismo sem preocupação de agradar ou desagradar, e só tendo uma paixão — a do interesse publico. Colocando-se bem alto o Estado e a sua autoridade, tudo tambem se eleva. Tambem se eleva, porque se acabam as preocupações mediocres, as ambições pessoais e subalternas, a poeira, o cisco, os trapos, os resíduos, a estrumeira onde nascem os cogumelos, as baratas, os ratos e todos os bichos que gostam das casas sujas. Todos os municipios no meu Estado, estão em ordem. Estão com as sua finança bem limpas.

ASSOCIAÇÃO JOINVILLENSE DE AMPARO AOS NECESSITADOS

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do snr. Presidente ficam convidados os snrs. conselheiros para a reunião ordinária a realizar-se no dia 25 do corrente — Sexta-Feira — no Club Joinville, ás 19 ½ horas em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO.

Não havendo número legal na primeira Convocação, realizar-se-á a SEGUNDA UMA HORA DEPOIS ou seja ás 20 ½ horas, e que deliberará com qualquer número de membros presentes.

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura e deliberação sobre o Balanço Geral de 1940;
2.º — Idem do Parecer da Comissão Fiscal;
3. — Idem do Relatorio do snr. Presidente referente ao exercicio de 1940;
4.º — Diversos.

Joinville, 23 de Abril de 1941.
DR. ROCHA LOURES
1º. Secretario

Os pontos de refeições na Rêde

CLAUDIO DE JUREMA

Positivamente, o viajante é, sem duvida alguma, o bóde expiatorio de tudo quanto existe de máu sobre a terra.

Sem falarmos nos soffrimentos que padece o pobre itinerante, resultado da funcção que exerce, com obrigações definidas, ora viajando sobre o gelo e a neve, outras vezes suportando a canicula suffocante das zonas torridas, mercê da sua prodigalidade em materia de bom genio, lucta ainda, com o systema de fazer refeições a "galope", pagando elevados preços.

E nada teriamos a adduzir se, taes refeições, correspondessem ao proveitoso desejo que se tem de zelar pelo bom funccionamento do intestino, evitando-se as dôres de cabeça rebeldes que quasi sempre advêm desses repastos de emergencia.

Mas, tal não acontece, porem. As refeições que são feitas em determinados pontos da Rêde ferroviaria, ou seja em zonas distantes, onde a charrua ainda não teve o seu substituto legal, com raras excepções, são intragaveis e prejudiciaes á saude, ameaçadoras de molestias apavorantes.

Não exaggeramos. Tivemos opportunidade de assistir um passageiro de trem, almoçando em determinado ponto da linha São Francisco, ter que proseguir sua viagem para Curityba, onde foi á procura de um medico, que lhe declarou, de prompto, estar o mesmo com symptomas de envenenamento, pela ingestão de alimentos deteriorados.

Mas, não fica ahi o intuito que nos levou a escrever estas linhas, que não é outro sinão o de profligar com vehemencia a exploração que é feita em toda a extensão da Rêde Paraná Santa Catharina, onde, em determinados botequins cobra-se 400 réis por uma chicara pequena de café, como se a preciosa rubiacea custasse os olhos da cara para o commerciante que o explora.

Taes factos não devem escapar da acção benefica do illustre coronel Superintendente da Rêde, pois que, estabelecidos no quadro da estação, devem sujeitar-se á fiscalisação directa do agente, que não permittirá, ao certo, que tal exploração se prolongue, com prejuizo de vulto ás muitas victimas que são apanhadas de surpresa com esse censuravel proceder.

O BRASIL NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

A visita dos universitarios brasileiros ao Chile

"El Mercurio", de Santiago do Chile, publicou a seguinte editorial: "Entre as manifestações de cordialidade internacional com que os paizes amigos demonstram o desejo de se approximarem mutuamente, uma das mais effectivas e de maiores projecções é a visita de embaixadas universitarias. Esta expressão de reciproco affecto encerra em si a essencia mesma da sinceridade e é o corolário de um ambiente geral de confiança creado através de muitos annos de constante lealdade, intelligencia e comprehensão entre dois povos afins. E' o caso dos estudantes chilenos que no anno passado realizaram uma visita ao Brasil e dos estudantes brasileiros que foram nossos gratissimos hóspedes.

Os chilenos encontraram naquelle paiz os mesmos sentimentos de carinho que os brasileiros aqui encontraram, de tal forma que uns e outros quasi não sentiram a sensação de se encontrarem em paizes estrangeiros. Os nossos trouxeram uma lembrança inapagavel sobre o que é e será a grande nação do Atlantico, paiz que, venerando suas claras tradições, interpretou a realidade moderna, com um regime de disciplina e progresso. Os jovens brasileiros viram no Chile a obra de um século e um quarto de continuo labor material, administrativo, juridico e social, traduzido em factos que parecem superiores á nossa escassa população, mas que indicam o alto espirito evolutivo de uma cadeia de governantes habeis e patriotas, sob cuja direcção a Republica alcançou um lugar entre as primeiras nações do continente. Puderam conhecer nossa ampla organização universitária, centro cultural que ultrapassa a fronteira com seu prestigio e attrahi centenas de estudantes de outros paizes latino-americanos. E, sobretudo, cientificaram-se da grande admiração que em todas as espheras sociaes se nutre pelo Brasil, com o caracter de tradição incorporada á psicologia chilena.

Esta embaixada de jovens brasileiros, da qual sahirão muitos homens dirigentes de amanhã, será, como seus colegas chilenos já conhecedores do Brasil, um novo élo de união entre os dois paizes. "El Mercurio", que recebeu com os braços abertos aos estudantes do Rio e São Paulo, guardará uma grata lembrança de sua estadia entre nós".

Transporte de madeira para a Africa do Sul

Notas Militares

13.º BATALHÃO DE CAÇADORES

Serviço para o dia 24 — Quinta-feira:

Official de dia — 1.º tenente Loureiro, da 2.ª Cia.

Adjuncto — 2.º sargento Nunes, da 3.ª Cia.

Guarda do quartel — 3.º sargento Lothar e cabo Orival, ambos da 1.ª Cia.

Cabo das cavallariças — cabo Julio, da 1.ª Cia.

Corneteiro de piquete — Soldado Ivacy, da 2.ª Cia.

Telephonista de dia — 1 soldado do Pel. Extra.

Podoletro de dia — Soldado Vallatl, do Pel. Extr.

Motorista de dia — Soldado Gurski, da C.M.B.

Ordens — 2 soldados da 2.ª Cia.

Conductores de dia — 2 soldados da 2.ª Cia.

Faxina — 6 soldados da 2.ª Cia.

Patrulha — 1 cabo da 2.ª Cia.

Guarnição — 2.ª Companhia.

Uniforme — 5.º

A ACÇÃO DO INSTITUTO DO PINHO JUNTO Á COMMISSÃO DA MARINHA MERCANTE

RIO, 23 (Ag. Nac.) — A Commissão da Marinha Mercante estabeleceu os fretes de 19 dollares para os armadores de taboinhas a serem embarcados no cargueiro do Lloyd Brasileiro, destacado para uma viagem extraordinaria á Africa do Sul em principios de Maio. Não sendo sufficiente a praça disponivel para grande quantidade daquelle producto nacional vendido nas praças sul-africanas, o presidente do Instituto do Pinho, sr. Henrique da Silva, consultou a Commissão da Marinha Mercante sobre o fretamento de um "out-sider" com aquelle destino e, obtendo assentimento da Commissão, iniciou os entendimentos a proposito do transporte do pinho para os Estados Unidos com os armadôres. A Commissão da Marinha Mercante decidiu que o vapor tocará somente no porto de Paranaguá, cogitando, entretanto, de fazer escalar em São Francisco do Sul os navios do Lloyd Brasileiro destinados aos Estados Unidos.

Foi brilhante o acto inaugural do retrato de Tiradentes na séde do Caxias F. C.

A solennidade foi presidida pelo illustre commandante do 13.º Batalhão de Caçadores

O glorioso Caxias F. C., prestando expressiva homenagem ao Martyr da nossa Independencia, José Joaquim da Silva Xavier, (Tiradentes), no dia do anniversario da sua morte, inaugurou na segunda-feira ultima, na sua séde social, o retrato daquelle que sacrificou-se pela nossa liberdade. O acto inaugural que foi presidido pelo exmo. Snr. Major Commandante do 13.º Batalhão de Caçadores, teve a presença das autoridades locaes e altas personalidades da nossa melhor sociedade.

Precisamente ás 10 horas deu entrada no recinto da séde caxiense o illustre militar, sr. major Menna Barreto, que se fazia acompanhar da sua brilhante officialidade, sendo recebido por uma prolongada salva de palmas.

Abrindo a solennidade usou da palavra o vice-presidente do Caxias F. C., sr. Jorge do Amaral Faria que disse da satisfação dos caxienses e de todos os presentes pela honra que lhes era dispensada pelo Commando no Glorioso 13.º Batalhão, presidindo aquella reunião solenne. Depois de outras palavras sobre o grande brasileiro, Tiradentes, o orador terminou agradecendo tão amavel quão expressiva deferencia, passando a presidencia da solennidade ao sr. Major Menna Barreto.

Em breve discurso o presidente da solennidade, historia o acontecimento que redundou com a execução de Tiradentes, tendo palavras elogiosas á iniciativa caxiense, fazendo inaugurar na sua séde social o retrato deste inolvidavel brasileiro, José Joaquim da Silva Xavier, que todos os brasileiros citam como um symbolo do sacrificio pela emancipação dos nossos direitos politicos.

Finalizando o seu discurso o Commandante do Batalhão agradeceu a acolhida que teve ao penetrar naquelle recinto e bem assim todas as demonstrações carinhosas, eram feitas para o 13.º Batalhão de Caçadores e não para a sua pessoa, razão porque em nome da brilhante unidade do nosso Exercito agradecia sinceramente reconhecido.

A seguir foi cortada a fita e descerra o retrato que se encontrava coberto com a bandeira do Brasil, ouvindo-se o Hymno Nacional executado pela banda de musica do 13.º Batalhão, cujos ultimos sons foram abafados por uma estrondosa salva de palmas.

No recinto da séde caxiense, ricamente ornamentada, em uma mesa em forma de T, foi servida aos presentes uma taça de Guaraná.

Entre outras innumeras pessoas destacadas, notava-se, além do sr. Major Menna Barreto e sua garbosa officialidade, mais os seguintes senhores: Tenente Ubirajara Rolim Oliveira Alves, presidente da Associação Catharinense de Desportos; representante do Exmo. Snr. Prefeito Municipal; Jorge do Amaral Faria, vice-presidente do Caxias F. C. e representante do Exmo. Snr. Dr. Lucio Corrêa, Delegado Regional de Policia; João Pereira, Thesoureiro da A. C. D. e representante do America F. C.; Julio Nilson Diogo, representante do Guarany S. C.; Placido Hugo de Oliveira, representante do S. C. Imaruhy; Sub-Tenente Santanna, presidente do Affonso Penna F. C.; pelo seu club Oscar Geraldo Pereira, vice-presidente da A. C. D. e representante da Liga Esportiva São Luiz; Argemiro Carvalho, representando a "A Noticia Esportiva"; Frederico Schwartz e Amaral Faria; tenente Antonio Roberto da Silva, pelo "Jornal de Joinville"; Manoel Gonçalves, pela Radio Diffusora e muitos directores e associados do Caxias e outras pessoas cujos nomes nos foi difficil annotar.

Terminado que foi o acto inaugural, todos os presentes assistiram a actos allusivos aquelle acontecimento, retirando-se a seguir para o reservado que lhe foi gentilmente offerecido, o Commandante do 13.º Batalhão de Caçadores e sua officialidade, donde assistiram as diversas provas esportivas do programma elaborado para a manhã daquelle dia.

Findas, que foram estas provas, o sr. Major Menna Barreto, deixou a praça de esportes do Caxias F. C., sendo acompanhado até o automovel pelo sr. Jorge do Amaral Faria e outros directores alvi negros, sempre acompanhado da sua distincta comitiva.

NOTICIAS DE CURITYBA

A LIGAÇÃO TELEPHONICA CURITYBA-S. PAULO

CURITYBA, 23 (Ag. Nac.) — Na presença do Interventor Manoel Ribas, do general Pedro Cavalcanti, commandante da 5.a Região Militar, do sr. Vespasiano de Mello, Prefeito de Castro, dr. Rolando Leitão, Prefeito de Curityba, dr. Angelo Lopes, Secretario da Agricultura, dr. Hostilio de Araujo, Director da Educação e outras autoridades civis e militares e directores da Cia. Telephonica Paranaense, realizou-se na cidade de Castro a cerimonia da fixação do primeiro poste da futura linha telephonica entre Curityba e São Paulo. A cerimonia teve logar defronte o predio local, tendo usado da palavra o dr. Alarico Vieira de Alencar, que resaltou o extraordinario e importante emprehendimento. O orador, a seguir, convidou o interventor Manoel Ribas a fincar o primeiro poste que marcará o inicio das obras de ligação telephonica entre a capital paranaense e São Paulo e a capital da Bolivia. Finda a cerimonia, a comitiva curitybana dirigiu-se á chacara de propriedade do Prefeito Vespasiano de Mello, onde lhe foi servido um lauto almoço.

O DECRETO DE PROTECÇÃO A' FAMILIA

CURITYBA, 23 (Agencia Nacional) — Commentando o recente decreto-lei do Presidente da Republica instituindo a protecção á familia, o vespertino "Diario da Tarde", no editorial de hontem, após commentar os artigos do decreto, assim conclue: — "Ligando o seu dia natalicio á iniciativa de tamanha importancia, o chefe do governo denota a sinceridade dos seus propositos, da mesma forma que dá á nacionalidade as bases estaveis com um amplo lucido em seus dispositivos racional e o seu mechanismo de profundo alcance e efficiente, pela sua simplicidade, humano, pela coragem com que defrontou os problemas até aqui apenas encarados na legislação social, emquanto não civil, com a permanencia jungido á rotina".

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES EM GUARAPUAVA

CURITYBA, 23 (Agencia Nacional) — Como parte integrante do programma de festejos commemorativos ao anniversario do Presidente da Republica, inaugurou-se domingo ultimo em Guarapuava, com a presença do interventor Manoel Ribas, secretarios, o chefe da Casa Militar na Interventoria, o Chefe de Policia e autoridades, a Exposição de Animaes e Productos Derivados do 5.o Grupo, abrangendo os municipios de Guarapuava e Prudentopolis.

EM HOMENAGEM AO ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE

CURITYBA, 23 (Agencia Nacional) — Associando-se ás homenagens prestadas ao Chefe da Nação por occasião do seu anniversario natalicio, a Prefeitura de Ribeirão Claro creou tres escolas municipaes e lançou a pedra fundamental do edificio do Forum local. Em Tomazina installou-se a Bibliotheca Publica "Dr. Getulio Vargas", foi lançada a pedra fundamental do Orphanato Agricola em Castro. Após grandiosa ceremonia civica inauguraram-se 4 escolas.

A CULTURA DO LINHO NO PARANA'

CURITYBA, 23 (Agencia Nacional) — A Secretaria da Agricultura com o proposito de intensificar e ampliar a cultura do linho no Estado, já distribuiu aos agronomos 200 toneladas de sementes e encommendou mais.

Bananal em festas

UMA VERDADEIRA APOTHEOSE FOI A INAUGURAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR "ALMIRANTE TAMANDARÉ"

O dia 21 de Abril, consagrado ao proto-martyr da Liberdade José Joaquim da Silva Xavier, cognominado o Tiradentes, que faz relembrar a tragedia de Lampadosa, foi, para Bananal, o mais festivo de sua historia politica, com o recebimento da offerta que lhe fez o benemerito governo do Estado, — o Grupo Escolar "Almirante Tamandaré".

A sua inauguração constituiu a mais soberba demonstração de amor á instrucção publica, dada pelos que tem sobre si a responsabilidade de governo daquelle districto, ligado que está ao municipio de Joinville, cujo prefeito, sr. Arnaldo Douat, carinhosamente, deu cunho de grande festividade áquella soberba commemoração.

Desde sete horas da manhã que estavam enfileirados, de frente ao grupo a inaugurar-se os alumnos das escolas do Nucleo Rio Branco, Braço do Sul, Municipal Schroeder, Guamiranga, Jacú-Assu, Bruederial, Bananal, Municipal Olinger, Olindina, Putinga, Revêso, Putanga e tantas outras escolas do districto, accrescidas dos grupos escolares e escolas isoladas de Joinville, que para alli seguiram em trem especial.

Numero superior a duas mil creanças, uniformisadas, conduzindo bandeiras e escudos, alli estavam, prestando culto á instrucção.

As dez horas, chegava S. Excia. o sr. dr. Nereu Ramos, Interventor Federal, que se fazia acompanhar de sua exma. esposa, D. Beatriz Ramos e do chefe da sua Casa Militar, Cap. Asteroide Arantes.

Milhares de pessoas, tendo á frente as autoridades, postadas junto ao expressivo arco que fôra engalanado com as côres nacionaes, onde se liam expressivas legendas, receberam o illustre chefe do governo catharinense, ovacionando-o.

A seguir, teve lugar a inauguração do Grupo Escolar "Almirante Tamandaré", tendo o sr. Arnaldo Douat, Prefeito Municipal de Joinville, pronunciado o seguinte discurso:

"Exmo. snr. Interventor.

No momento em que, approveitando a data commemorativa de Tiradentes, se vae proceder á inauguração official do "Grupo Escolar Almirante Tamandaré" e na certeza de interpretar os sentimentos que dominam a todos os habitantes deste Municipio e, particularmente os deste Districto, directamente beneficiados com o importantissimo emprehendimento, peço permissão para dirigir-vos algumas palavras.

De inicio, seja-me dado expressar-lhe o quanto nos sensibilisa a grande honra conferida por V. Excia. em comparecendo pessoalmente a este acto, dando-lhe, assim, um significado todo especial e o maior brilhantismo possivel, pois sem a presença de V. Excia., a quem lhe é inteiramente dedicada, a festa que assistiremos dentro de pouco, muito perderia, por certo, de seu encanto.

Para melhor aquilatar da significação deste acontecimento, devemos remontar, numa apreciação retrospectiva, ainda que ligeira, a tudo quanto demanda, desde o seu inicio, a realisação de uma obra de tal porte.

Devemos considerar a provisão do numerario necessario que foi de apreciavel monta, a preparação e adaptação do terreno, a construcção especialisada obedecendo o melhor padrão, como o exigem os mais modernos principios de pedagogia e hygiene, com suas dependencias internas, as suas vastas, bem arejadas e alegres salas de aula, os compartimentos destinados á administração, ao museu, o galpão com seu optimo apparelhamento para educação physica, os patios, os moveis, o material didatico, installações sanitarias e, emfim, um nunca acabar de detalhes que não podiam faltar e foram, a seu tempo, previstos e convenientemente estudados até final conclusão da obra.

A organização administrativa e do corpo docente significam outros tantos detalhes e exigencias tambem de caracter complexo e trabalhoso.

Assim, ao edificio aqui levantado, já como resultante do dispendio tanto de numerario como de taes actividades e energias, poder-se-ia attribuir-lhe o valor merecido, mas este valor ainda cresce de expressão ao considerarmos o quanto absorveu da attenção e do precioso tempo de V. Excia., sabedores como somos da extremada dedicação e zelo com que V. Excia. prontamente acorre para tudo prever e prover no preciso tempo e nada deixando faltar, mormente em se tratando de erigir uma nova casa de ensino que tem tão elevado quão sublime finalidade. Sim, é, verdadeiramente sublime a finalidade desta Casa que como tantas outras vão surgindo por todo o territorio do nosso Estado numa esplendida e ininterrupta sequencia, graças á clarividencia e permanentes esforços de V. Excia. votados, invariavelmente, ás bôas causas. Justamente aqui reside o maior élo de identificação de V. Excia. com o seu povo, não medindo esforços nem sacrificios para que lhe não falte o que é tão necessario quanto o pão de cada dia, pois sómente com a disseminação de casas como esta é que podemos verdadeiramente forjar uma nacionalidade, assim como a quer e, sem duvida, a realisará o Estado Novo. Só assim, alphabetisando e educando as novas gerações, dando-lhes noção exacta dos deveres que lhes cabem tendo por berço tão abençoado torrão, é que realisaremos, com toda a certeza, o grande anceio que a todos nos domina nas mais variadas manifestações, o de construir sem perda de tempo um Brasil cada vez mais forte e verdadeiramente Brasileiro.

Da magnitude do acto que vamos presenciar resalta, pois, o grande jubilo e gratidão de que se acham possuidos os habitantes deste Districto pelo grandioso e inestimavel melhoramento recebido do seu profícuo Governo e o testemunho de taes sentimentos V. Excia. terá nas homenagens que lhe serão tributadas, para as quaes todos, indistinctamente, collaboraram, com o maior enthusiasmo, e como bem o denotam os semblantes reconfortados, confiantes e alegres de todas estas creanças, de seus Paes e demais pessoas presentes".

Antes de ser procedida a benção daquelle templo de ensino, S. Excia. Revma. o Sr. Bispo D. Pio, pronunciou tocante oração cheia de fé christã, terminando por pedir a Deus, que abençoasse aquella gigantesca obra "que a clarividencia do illustrado Interventor tinha construido", terminando com a benção do predio, officio que foi acolytado pelo reverendo padre Aldelino Gesser, Cura da nossa Cathedral.

Após, o sr. Interventor cortou a fita que vedava a entrada, dando por inaugurado aquelle Grupo escolar.

No pateo do Grupo, de forma artistica e elegante, estava armado o Altar da Patria e, extensa area atapetada com elevado gosto, em differentes côres se extendia até o palanque construido para as autoridades presentes.

E ao som de patriotico hymno, o sr. Interventor Federal, acompanhado do director do Grupo, atravessando a área atapetada fez o hasteamento do Pavilhão Nacional, que foi realisado com absoluta solennidade.

Proseguindo, a intelligente alumna Mathilde Leimann, fez uma saudação á Bandeira, sendo applaudidissima, passando-se á inauguração dos retratos dos srs. Drs. Getulio Vargas, Presidente da Republica; Nereu Ramos, Interventor Federal do Estado e Almirante Tamandaré, patrono do Grupo, inauguração essa que foi feita no Altar da Patria, reboando uma salva de palmas de todos os sectores, ao serem descerradas as cortinas que encobriam o vulto desses grandes homens.

Depois, seguiram-se: allocução de agradecimento ao sr. dr. Nereu Ramos, pela alumna Ondina dos Santos; Esperanças, canto orpheonico; Os sinos, canto orpheonico; A roda do chimarrão, desafio, pelo alumno Nilton Flores e o professor Cantalicio Erico Flores; Saudação cabocla, aos srs. drs. Getulio Vargas e Nereu Ramos; Canção dos barqueiros, canto orpheonico; Dueto caboclo, pelos alumnos Nilton Flores e Ondina Santos; numero de educação physica, encerrando-se com o hymno nacional.

Percorridas as differentes salas do Grupo Almirante Tamandaré, que são, além dos compartimentos de educação physica, de recreio e outras, as de aulas Olavo Bilac, Marcilio Dias, Ruy Barbosa, Pedro Americo, Marechal Santos Dias, Duque de Caxias, Benjamim Constant, já incluidas ao gabinete do director e secretaria e mais a Cooperativa Escolar e o Museu escolar do Grupo.

Um ligeiro descanso, em animada palestra entretida no terraço do elegante Grupo e teve logar o almoço-banquete, que se realizou no Hotel Buttchardt, daquelle districto.

A' cabeceira da mesa, em fórma de U, tomaram assento os senhores drs. Nereu Ramos, Bispo D. Pio de Freitas, Nelson de Souza Guimarães, Arnaldo Douat, 1.º tenente Henrique da Silva, representando o sr. Commandante do 13.º Batalhão de Caçadores; desembargador Corregedor Joaquim Luiz Guedes Pinto, seguindo-se as exmas. senhoras: D. Beatriz Ramos, senhora Douat, senhora primeiro tenente Henrique Silva, senhora Agostinho Ribeiro, senhora Dr. Lydio, senhora Carlos Schwartz, senhora dr. Arno Hutien; senhoritas: filha do sr. Sylvio Bertolotto e Ruth Moreira; professoras: Izolette Mueller, Maria L. Amaral, Helena de Souza, Anair Hermelch, Maria L. Cardoso, Zélia Rachel de Deus, Carmen Veiga, Maura Gonçalves, Yone Vieira, Hercilia Luz, Zélia Veiga, Eluza Costa, Zulmira Arantes, Adelia Bauer, Elzira Araujo, Philomena Cardoso, Leonor S. Neves, Maria J. do Rosario, Iris Sadel, Dulce N. Lanies, Jalile Bechara, Rosalina Oliveira, Judith Silveira, Operides C. Verissimo e mais os senhores: Aurino Soares, director da A NOTICIA, Arno Holchr, dr. Abelardo Fernando Montenegro, dr. Felix Schmitgelow, Aristides Rego, Padre Ardelino Gesser, Adhemar Garcia, Lauro Loyola, capitão Asteroide Arantes, José Antonio de Mattos, Ernesto Gomes, Adolpho Knaiben, capitão Hermogenes Reis, representando a A NOTICIA, Arlindo Macedo, pelo dr. Lucio Corrêa, Hildebrando Meneses, dr. Livio Moreira, Renato Sans, Leonardo Meinert, Ramos Alvim, José Wolff, Rodolpho Olsen, Darcy Cubas, Oswaldo Schultz, Cantalicio Erico Flores, Antonio Zimmermann, Carlos Schwartz, pelo "Jornal de Joinville", Willy Boehm, Waldemiro Palhares, José Gonçalves, José Alves Machado, Saturnino Rosa, João Baptista Olinger, José Dequech, Box Dequech, Agostinho Valentim do Rosario, Elpidio Barbosa, Alvaro Maia, Philomeno Cardoso, Manuel Coelho, Drausio Cunha e Celso Rila.

A' sobremesa, offereceu o almoço-banquete, que teve farto menú, o professor sr. Cantalicio Erico Flores, que produziu eloquente Oração, que deixamos de publical-a na integra pela impossibilidade de obter o original.

Agradecendo a homenagem, falou o sr. dr. Nereu Ramos, que iniciou a sua brilhante oração agradecendo as palavras proferidas pelo sr. Bispo D. Pio de Freitas e as do sr. Arnaldo Douat, prefeito de Joinville, que o sensibilisaram profundamente, — disse o illustre orador.

Proseguindo, S. Excia. affirmou que Bananal estava "integrado no espirito do Estado Novo, pois realizou uma obra que merece o apoio do governo, caminhando para a frente e tornando grande o seu municipio, dentro do Estado".

"A obra que acaba de ser inaugurada — continuou S. Excia. — é o resultado do auxilio do Governo Federal, resto da verba de 1940, concedido para a erecção de grupos escolares, já inaugurados e outros que serão construidos em Rodeio, Itajahy, Tubarão, Cruzeiro, Concordia, Caçador e outros municipios do Estado".

— "A matricula que observei no Grupo Almirante Tamandaré, — disse S. Excia. — é o attestado da capacidade do professorado publico, na sua espinhosa missão e é preciso que o povo tenha a mesma comprehensão que tem a população de Bananal, pois inaugurando o grupo que Santa Catharina já adquiriu no panorama educativo um lugar de proeminencia, apresentando 12% no analphabetismo que se combate, contando-se no Estado 125.000 crianças escolares".

— "Não cabe aos homens nem aos governos, que fosse outrora infiltrado em nosso paiz, linguas que não condiziam com o nosso progresso, pois a culpa foi do Estado que não estendia a instrucção nos seus differentes sectores. Foi o Estado Novo que, abrindo novos horizontes, novas clareiras, para as realizações que se estavam fazendo, fizesse com que Getulio Vargas, o grande realizador do Brasil, creasse o Ministerio da Educação, auxiliando os governos para que estes possam offerecer á Nação, um exemplo que deve ser imitado, — a obra de nacionalisação que nós precisamos realizar e é da juventude, dessa mocidade estuante de civismo de que hão de brotar as energias necessarias, que nós, da outra geração, não tivemos a felicidade de realizar.

E terminando, disse S. Excia.: "Precisamos conjugar os nossos esforços para esquecer as velhas contendas que tanto entravaram o progresso do Brasil, apoiando o descortinio de Getulio Vargas, o grande administrador".

— "As novas gerações, — finalisou S. Excia., — representam o futuro do Brasil. E' na juventude brasileira que nós confiamos o futuro da Patria".

As 14 horas, S. Excia. deixava Bananal, proseguindo os festejos em sua honra, que terminaram com um animado baile no Club local.

NOTICIARIO DE CONCORDIA

INSTALLAÇÃO OFFICIAL DE UMA AGENCIA DO BANCO INDUSTRIA E COMMERCIO DE SANTA CATHARINA

Teve excepcional brilhantismo a instalação official de uma Agencia do Banco Industria e Commercio de Santa Catharina, occorrida dia 5 do corrente.

Ao acto solenne compareceram as mais altas autoridades locaes e tambem as classes representativas do commercio, industria e da lavoura.

Depois de procedida a benção nas diversas Dependencias, inclusive a Gerencia, pelo Vigário da Parochia local, usou da palavra, como representante official da Directoria daquelle importante Estabelecimento de Crédito, o Sr. Carlos Zimmer, gerente da filial de Cruzeiro, que assim se expressou:

" . . . Como representante da Directoria do Banco Industria e Commercio de Santa Catharina, com a sua Séde em Itajahy e gerente do mesmo Estabelecimento em Cruzeiro, peço licença para dizer algumas palavras com relação á instalação de uma Representação propria nésta Cidade de Concordia, aproveitando-me deste ensejo para agradecer-vos a honra da presença a este acto. E' motivo de satisfação da população e principalmente do commercio local, a instalação de uma Agencia bancaria, porque representa elemento que se interpõe no commercio de credito, accumulando capitais de procedencia diversa, para redistribuil-os em suas formalidades varias. O Banco Industria e Commercio de Santa Catharina, é o primeiro Banco de depositos e descontos com capital genuinamente Catharinense. A sua fundação teve logar em Outubro de 1926 na cidade de Itajahy, com capital inicial de réis 500:000$000, merecendo minuciosa estudo por parte da nossa Directoria, a creação de uma rêde bancaria nas diversas zonas do Estado, para dar maior impulso á movimentação de suas operações e attender ás necessidades imprescindiveis das principais zonas productoras e de seu Interior, onde é considerado em primeiro logar, o Oeste Catharinense, com a sua elevada producção de banha, trigo e outros cereaes. O nosso Estabelecimento conta hoje, com 15 Agencias e Escriptorios. Nenhum paiz meus senhores, póde progredir na pecuaria, nas industrias manufactureiras e extrativas, nos transportes e no commercio, se o seu mechanismo bancario está ainda embryonário e entorpecido. As formidaveis organizações bancarias existentes no Estado de São Paulo, permittiram o seu progresso. O mesmo se verifica no vizinho Estado do Rio Grande do Sul, com suas organizações excelentes, merecendo alli o problema bancario, em todo o Brasil, especial e cuidadoso estudo pelo Presidente Vargas. Os dois elementos primordiais de producção, CAPITAL E TRABALHO, estão ligados de tal fórma que um não dispensa o auxilio do outro. E' ahi, senhores, que se patenteia a utilidade dos Estabelecimentos de Credito. E' com a maior satisfação que o "INCO" se installa em Concordia, para colaborar com o commercio, industria e com a sua rica zona rural, cujo futuro se desenha tão promissor. Tenho absoluta certeza de que, marcando assim, a etapa final de seu curso no Oeste Catharinense, poderemos contar com o justo apoio de que somos merecedor. Cabe-me mais uma vez agradecer em nome da Directorio do nosso Estabelecimento, e, em meu nome os dos meus colegas, a comparencia de todos os senhores presentes, augurando a esta cidade Catharinense, os votos de franca prosperidade e felicidade pessoal de todos vós. Declaro assim, inaugurada a Agencia do Banco Ind. e Commercio de Santa Catharina . . ."

Em seguida, respondendo a muito applaudida oração do Sr. Carlos Zimmer, falou o Sr. José Venancio Finger, figura de alta projecção nesta prospera região, que disse das possibilidades economicas de Concordia, alentando ainda da satisfação deste laborioso povo pela instalação de uma Agencia do "INCO" nésta Praça, hypothecando, em nome das classes productoras, do commercio, industria e lavoura, o incondicional apoio ao "INCO". Foram nesta occasião, empossados nos cargos de Gerente o Sr. Osvaldo Heusi e de contador o Sr. Generoso Poletto. Findo o acto foi ainda servida aos presentes uma cervejada. Logo após o Sr. Osvaldo Heusi foi bastante felicitado por todos os presentes que formularam ao mesmo os melhores votos de feliz exito na Gerencia que acabava de assumir.

UNIDADE DOS TRANSPORTES POR AGUA

Mario Travassos

O critério geografico nas decisões do governo é fato já revelado, sobre o qual, entretanto, nunca será de mais insistir, porque implica no afastamento definitivo do empirismo politico.

Num passado recente os fatores geograficos só pesavam nas decisões do governo através formulas, mais ou menos vasias, como as da extenso territorial e densidade demografica citadas até á estafa. De alguns anos para cá, no contrario, abandonaram-se as formulas dessa natureza e se consideram os fatores geograficos, de modo cada vez mais concreto, em suas manifestações no social, no econômico, no industrial, etc.

Seria longo citar-se aqui exemplos de tal modo são eles numerosos, mas vale a pena lembrar a tendencia para abarcar-se a complexidade geografica do país por meio do artificio da definição de regiões naturaes, adaptada essa noção geográfica ás conveniencias que se tenham em vista. A definição das zonas geo-econômicas é dos melhores frutos de aplicação desse artificio. Com o tempo se definirão as zonas geo-militares, as zonas geo-sociais e, outras, segundo a maior ou menor premencia com que se apresentem os casos politicos pendentes de solução.

Ainda agora a creação da Comissão de Marinha Mercante, não há dúvida que se inspira em fátos geográficos, decisivos quando enfeixa num mesmo orgão de controle da navegação tambem a navegação em aguas inferiores, isto é, a lacustre e a fluvial.

E' realmente espantoso, sinoã alarmante, o nosso descaso pela navegabilidade de nossas aguas interiores, de tal modo elas se prestam á articulação das vias terrestres e contribuem para a conexão das orças continentais e maritimas que se entrechocam em cerca de dois terços de noss oterritório, ou melhor, de nosso espaço geográfico.

Se tivessemos, como de resto fizeram todos os paises, cuidado do tráfego em nossas aguas interiores, mesmo depois do surto ferroviário pelo menos teriamos conseguido a continuidade das comunicações internas, naturalmente por meio de transportes mixtos, a serem homogenisados com o passar do tempo. Se assim o tivessemos feito, certamente já estavamos colhendo os frutos dessa politica, mórmente após o surto rodoviário.

Interferindo, como prescreve o decreto-lei que criou a Comissão de Marinha Mercante, sobre as tarifas, o traçado das linhas, a repartição da tonelagem, a duração das viagens, a organização das frotas estado e recuperação das unidades etc., simultaneamente quanto ao triplice aspéto da navegação (maritimo, fluvial e lacustre), aquele novo orgão fará em verdade a coordenação de nossos transportes por agua.

Essa coordenação é, por assim dizer-se, pura o simples imposição geográfica que a atual orientação politica permitiu fosse considearda e atendida, sentido geografico que devo ser profundamente assimilado para que a Comissão de Marinha Mercante se desobrigue de suas grandes responsabilidades, como é de esperar.

O GOVERNO FEDERAL, dotando o Telegrafo Nacional de aparelhagem moderna, fel-o na certeza de ir ao encontro das necessidades economicas da Nação.

A America do Norte esta' na guerra

Por HENRY LUCE

(Copyright da INTER-AMERICANA, para todo o Brasil)

NOVA YORK, Abril 41 — (Por Via Aerea) — Onde estamos? Estamos na guerra. Toda a discussão sobre si isto ou aquillo levará os Estados Unidos a uma participação directa na guerra é esforço desperdiçado. Pois, na verdade, já estamos na guerra.

Si há um lugar em que os americanos nunca desejaram entrar, este lugar é na guerra. Não queriamos qualquer especie de guerra, mas si havia uma guerra especial que nada nos interessava, era uma guerra europea. Entretanto, estamos na guerra, numa guerra má e cheia de vicios como nunca houve neste planeta, e, mesmo sendo uma guerra de repercussão mundial, é uma guerra europea.

Por certo não estamos technicamente na guerra, não estamos violentamente alcançados pela guerra, e podemos mesmo nunca experimentar todo o inferno da guerra. Apezar de tudo porém, a declaração simples está de pé: estamos na guerra. A ironia é que Hitler sabe disto — e a maioria dos americanos não sabe. Póde ter e póde não ter vantagem a continuação das relações diplomaticas contra Allemanha. Mas, o facto é que a embaixada allemã ainda floresce em Washington e illustra lindamente toda a grande massa de erros e meios erros que tem servido de base para nossa vida.

Talvez o melhor meio para demonstrarmos a nós mesmos que estamos na guerra é estudar como poderemos sahir della. Praticamente só há um meio para sahir della e este é a victoria da Allemanha sobre a Inglaterra. Si a Inglaterra capitular breve, Allemanha e Estados Unidos não lutarão amanhã. Assim estaremos fóra da guerra. Por algum tempo, apenas. A menos que o Japão possa então atacar os mares do Sul e as Fillipinas, abandonar a Australia e a Nova Zelandia, retirar-se para Hawaii. E esperemos. Poderá ser que os Estados Unidos fiquem fóra da guerra.

Diremos que não queremos a guerra. Diremos tambem que queremos que a Inglaterra vença. Queremos que Hitler seja detido — mais do que desejamos ficar fóra da guerra. E' a situação do momento.

PORQUE ESTAMOS NA GUERRA

Agora que estamos na guerra como fomos arrastados a ella? Entramos na guerra na base da defeza. Mesmo que a palavra defeza esteja cheia de erros.

Para o americano medio o verdadeiro sentido da palavra defeza é defeza do territorio americano — e sem muito interesse mesmo pelas Fillipinas. Estará a nossa politica nacional limitada a defender o territorio americano por todos os meios que pareçam praticos? Não. Não estamos na guerra para defender territorio americano. Estamos na guerra para defender e mesmo promover, animar, incitar, estimular os chamados principios democraticos em todo o mundo. O americano médio começa a comprehender agora que esta é a espécie de guerra em que nos achamos. E está propenso para a mesma. Mas, pergunta admirado porque está em guerra, uma vez que ha um anno passado não lhe passava pela mente tal idéa. Bem, elle póde ver como foi envolvido pela guerra. Foi envolvido "via defeza".

Atraz nas duvidas e no pensamento america no existiam e existem dois differentes quadros padrões. Um delles frizando as apavorantes consequencias da queda da Inglaterra, levando-nos a uma guerra de intervenção. Será este quadro necessariamente verdadeiro em relação á defeza do territorio americano? Não é necessariamente verdadeiro. O outro quadro é este: enquanto seria muito melhor para nós si Hitler fosse severamente castigado, apezar de tudo, sem interessar o que possa acontecer na Europa, seria inteiramente possivel para nós organizarmos uma defeza da parte norte do Hemispherio Occidental de modo que os Estados Unidos não pudessem ser atacados com exito. O leitor já está familiarisado com este quadro. E' verdadeiro ou falso? Nenhum homem está qualificado para responder cathegoricamente que é falso. Si todo o resto do mundo ficar dominado pela organização dos tiranos do mal é bem possivel imaginar que os Estados Unidos não se poderiam fortalecer de tal modo que todos os tiranos do mundo fossem obrigados a tomar cuidado no investir contra nós. E, naturalmente entre inimigos. Nenhum homem pode oportunidade para, como a grande rainha Elizabeth, jogarmos um tirano contra o outro. Ou como uma infinitamente mais poderosa Suissa, podermos viver discreta e perigosamente entre inimigos. Nenhum homem póde dizer que o quadro da America como um campo armado inexpugnavel é falso. Nenhum homem pode honestamente dizer que como puro caso de defeza — defeza dos nossos territorios — é necessario estar ou entrar nesta guerra.

Está em vias de fundação uma entidade especializada em Basket-ball

Na noite de 22 do corrente, na séde do America F. C., reuniram-se diversos paredros do nosso basket ball, representando os clubes Liga Sportiva São Luiz, Sport Club Imaruhy, Sociedade Esportiva Cruzeiro do Sul e Guarany Sport Club, convocados pelos distinctos esportistas da capital do Estado, srs. Argemiro Cabral e Nelson Machado. Aberta a sessão, foi exposta aos presentes a situação do esporte actual em face do Decreto Federal que regulamentou a situação de todos os clubes e ligas do Brasil, fazendo vêr que não mais é possivel continuar um club a effectuar partidas com o fim de auferir lucros, estando independente. Cogitou-se da formação da Federação Catharinense de Basket-Ball, em Florianopolis e de uma Liga nesta cidade, tudo de accordo com o Decreto recem-assignado e ficou entre os representantes dos clubes presentes, assentado que ainda seriam convidados os clubes S. C. Fiação, Sociedade Gymnastica e Circulo Operario, para uma reunião em conjuncto que possivelmente se dará na proxima semana, para ser resolvido definitivamente a creação de uma Liga, que ficará aguardando melhores esclarecimentos para orientar-se de accordo com o decreto de officialisação.

SPORTS

Redactor: — ARGEMIRO CARVALHO — Joinville, Quinta-feira, 24 de Abril de 1941

Affonso Penna x Caxias F. C.

serão os adversarios da segunda rodada do campeonato da A. C. D., no proximo domingo, em Coronel Procopio Gomes

O campeonato da cidade, interrompido domingo passado com a temporada inter-estadoal do Britannia F. C., de Curityba, terá proseguimento no proximo domingo, quando deverão completar a segunda rodada Affonso Penna F. C. vs. Caxias F. C., com dois importantes jogos.

O local designado para estes prelios foi o campo do America F. C., em Coronel Procopio Gomes, campo official do clube mandatario desta rodada.

Os matchs de domingo em Cel. Procopio Gomes são daquelles que poderão trazer surpresas porque os dois adversarios possuem predicados que os elevam á cathegoria de conjunctos capazes de apresentar futebol disputadissimo e renhido. De um lado apparece o Affonso Penna como clube cujos amadores são dedicados, esforçados e quando entram para a lucta empregam-se com muito ardor e força de vontade, o que lhes tem valido victorias expressivas. De outro lado temos o poderoso conjuncto do quadri-campeão da cidade, que ainda no domingo passado, depois de estar perdendo para o Britannia por 3 a 1, conseguiu encurralar o seu adversario e empatar a partida por 4 a 4. Para o jogo de domingo o Caxias F. C. exhibirá o mesmo conjuncto do dia 22.

Por todos os motivos a rodada que a A. C. D. fará realizar domingo proximo promette proporcionar aos assistentes do futebol uma tarde cheia de alegria e emoções pelas magistraes jogadas que cada um desses opponentes effectuarão.

Apesar do Affonso Penna F. C. se vêr privado do seu valoroso keeper Schmidt, que numa entrada infeliz chocou-se com um jogador da Liga Esportiva São Luiz, segunda-feira passada quando estes clubes faziam a preliminar do jogo Caxias x Britannia, o seu conjuncto irá á lucta disposto a vender caro a sua derrota.

A partida preliminar deste esperadissimo encontro será travada pelos esquadrões secundarios dos clubes titulares.

Nas hostes destes dois disputantes reina grande interesse e enthusiasmo.

ESPORTE SOCIAL

WALTER EISENHUT

O conhecido e antigo esportista local, Walter Eisenhut, mais conhecido pela alcunha de Paulista, faz annos hoje. O aguerrido componente da Sociedade Gymnastica de Joinville, que por varias vezes tem integrado as suas turmas de basket e outras equipes, é um esportista muito relacionado entre os seus collegas de aggremiação e por certo receberá na data do seu natalicio as melhores e mais confortadoras demonstrações de apreço e sympathia.

Parabens.

CORINTHIANS X FERROVIARIO

Aos meus queridos amigos Angelo Salves e Alcindo Maia (Cecy) technicos dos maiores rivaes de todos os tempos, America e Caxias, de Joinville.

E' cousa sabida por vocês dois, que si no nosso esporte eu sou Ypiranga, em Curityba sou Ferroviario, em São Paulo sou Corinthians, no Rio sou Fluminense, em Paranaguá sou Elite, como em Antonina sou 29 de Maio.

Gosto de ter o meu clube em cada centro esportivo, o que, parece incrivel, fortalece os meus principios de antmosidade ao clubismo doentio e acanhado que sempre combati com toda a força da minha bôa vontade.

Simila, Similibus, Curantur.

Por isso e mui consequentemente, fui ao bello campo do Coritiba assistir um péga entre dois clubes que eu quero bem, aproveitando para prestar a minha solidariedade á essa renovação esportiva que o Dr. Paulo Soares vem fazendo de braços dados com esse dinamo de todas as epochas, esse "invencivel" Couto Pereira, que acostumamo-nos a admirar desde os primeiros annos do futebol em Curityba.

Para não ir só, levei em pensamento vocês dois, os mais consagrados e irreconciliaveis adversarios esportivos.

Vocês sabem, que eu sei, que o espirito de contradição entre vocês dois vive latente e é monumental.

Embora pensem da mesma maneira, o habito velho faz com que cada um de vocês procure pensar que pensa de maneira oposta ao outro e acabam pensando mesmo.

Pois... vocês dois estiveram commigo no Estadio Belfort Duarte assistindo o grande jogo de quarta-feira.

A nossa opinião era a mesma.

Não nos levou ao campo a esperança de ver o Ferroviario victorioso e por isso mesmo, não nos levou ao campo a esperança de ver o team de Del Debbio derrotado.

E' que nós treis, na certa a parte, enxergamos alguma cousa de futeból.

O que nós queriamos vêr era um jogo jogado, numa atmosphera de hospitalidade e de enthusiasmo, de cavalheirismo e distincção e sobre tudo bem dirigido, nós que somos os eternos detratores de todo mundo que apita em nossos campos.

O calor da torcida e a enormidade da assistencia acabou por nos separar. E eu então, sósinho... vi...

O Corinthians jogar absoluto e marcar o 1º. tento.

O Corinthians agigantar-se e marcar o 2º.

O Corinthians num golpe de maravilhosa sorte marcar o 3º.

E depois...

O Ferroviario movimentar-se e abrir o score.

O Ferroviario numa reação brilhante, dominar e marcar um 2º. tento, mais brilhante ainda que toda a reação que vinha fazendo.

E então?

O piramidal juiz anular esse goal para dar a uma assistencia enthusiasta a mais suculenta prova da sua incapacidade para dirigir um jogo de futeból.

Foi um absurdo tão grande a decisão desse mumbicio juiz que com franqueza, eu não poude ver mais nada, depois da aberrante anulação que poz termo por completo a vitalidade ferroviaria.

Depois dessa "apitada" capacitei-me de ter visto tudo o que de mais absurdamente eu poderia super poder ver um jogo de futeból, e notem os amigos, numa longa carreira esportiva que venho trilhando e que foi iniciada nos campos do Mackenzie College, em São Paulo, lá pelo anno augusto de 1912.

Vocês lembram d'aquelle celeberrimo penalty que o Manassés apitou contra o Ypiranga no jogo de 7 de Setembro frente ao Ferroviario?

Cujo isso é pinto!

Vocês lembram o não menos celebre penalty, que você mesmo, meu caro Cecy apitou contra o América quando o Schmidt praticou a mais bella defesa de toda sua carreira esportiva?

Vocês têm o direito de procurar, de por em equação todos os absurdos que juntou eu separadas tivessemos podido vêr no nosso esporte, que nenhum delles, nem de longe, será capaz de armazenar a decima millonessima parte da nulidade apitadora de 4a. feira no estadio Belfort Duarte.

Imagino só o juizo que os proprios Corinthianos não acabaram por fazer da actuação que o Paraná esportivo teve a coragem de lhes apresentar como Juiz. Foi ridiculo e inadmissivel.

Como disse um poeta, atraz não vi mais nada até chegar a me esquecer de vocês dois, meus companheiros spirit ises no jogo Corinthians x Ferroviario.

Lembro-me só, que na sahida, envolvido naquella atmosphera de aborrecimento que a todos dominava, eu ainda consegui vêr, vocês dois, os inimigos que nunca estão em harmonia em cousas do esporte, dizerem numa só vóz: "Juiz como este não é cousa que se apresente..."

R. SCHEEL

SUCCURSAL DO PARANA

QUATRO "CRACKS" QUE EMBARCARÃO AMANHÃ PARA O RIO

Todos os meios esportivos curitybanos estão empolgados com a novidade de que os "cracks" Borges — Sardinha — Alfeu e Boliviano embarcarão amanhã de automovel com destino ao Rio de Janeiro.

Sardinha e Boliviano conseguiram passe do Athletico. Alfeu obteve attestado liberatorio do Ferroviario, emquanto que Borges desde ha muito já tem a sua situação regularisada.

Dessa forma, o Botafogo contará para 41 com mais quatro jogadores paranaenses.

SARDINHA FOI HOMENAGEADO PELOS RUBRO-NEGROS

Consoante annunciamos, realizou-se ante-hontem no magnifico restaurante do Passeio Publico, a grande homenagem que os rubro-negros prestaram ao famoso "crack" Sardinha.

Além de muitos adeptos do campeão de 40, estiveram presentes muitos jornalistas esportivos da cidade.

O JOGO DE DOMINGO
Coritiba x Ferroviario

A Federação Paranaense de Futebol marcou para domingo proximo, o sensacional encontro entre as equipes do Ferroviario e do Coritiba.

Essa peleja que será a primeira do certamen de 1941, está empolgando nossos meios futebolisticos, estando fadada a successo impar.

BOLA AO CESTO
Realiza-se amanhã, á noite, a terceira pugna entre civis e militares

Promovida pela Liga Athletica Paranaense, realiza-se amanhã á noite um grandioso festival cestobolistico, em que competirão pela terceira vez as equipes militar e civil. Essa noitada, que vem sendo esperada com muito interesse, nos promette attractivos varios, condizentes com a verdadeira fama que o cestobol presentemente desfructa.

Para preliminar, foram convidadas as conhecidas turmas da Faculdade de Engenharia e Faculdade de Direito.

O ATHLETICO GANHOU ANTE-HONTEM DO SAVOIA, POR 6x1

Jogaram amistosamente ante-hontem as equipes do Athletico e do Savoia, em beneficio da construcção da nova séde savoiana.

Esse prelio, que se realizou no campo da Rua Buenos Aires, findou com a victoria do rubro-negro pela esmagadora contagem de 6 a 1.

Os pontos do vencedor foram conquistados por: Renato, 4, Noldo, 1; e Joãosinho, 1.

O do vencido foi conquistado por Bolinha.

Concurso de palpites

Continúa prendendo a attenção do publico catharinense, o valioso concurso que este jornal, em collaboração com a conhecidissima "CAMISARIA PRINCIPE", lançou, afim de incentivar e desenvolver o esporte das multidões entre nós.

Para o jogo de domingo entre Affonso Penna F. C. x Caxias F. C., já é grande o numero de votantes que mandaram os seus palpites.

Domingo este jornal publicará o resultado da apuração que será procedida sabbado ás 16 horas e na terça-feira voltará a publico para fornecer a lista nominal e os respectivos pontos conquistados pelos votantes.

CONCURSO DE PALPITES DA "CAMISARIA PRINCIPE"

Qual será o vencedor?

AF. PENNA........ CAXIAS.........

Nome: ....

Localidade: ....

Estado: ....

TORNEIO DOS SEGUNDOS QUADROS

Transcorreu brilhantemente o festival do Bomsuccesso

Conforme foi amplamente divulgado, realizou-se domingo passado no campo da Baixada do Cemiterio, o annunciado festival esportivo promovido pelo Bomsuccesso F. C., com a participação dos seguintes Clubes: Bomsuccesso, Cruzeiro, Estrella, Victoria, Gremio, Rio Branco, sendo que o Rio Branco tem a sua séde em São Francisco, todos concorrendo com os 2ºs quadros.

Os jogos que foram disputados com muita fibra tiveram os seguintes resultados:

Cruzeiro 0 x Bomsuccesso 1
Estrella 0 x Gremio 1
Victoria 1 x R. Branco 0
Bomsuccesso 1 x Gremio 0
Victoria 0 x Bomsuccesso 2
Gremio 5 x Estrella 1
Bomsuccesso 2 x Rio Branco 0 (São Francisco)

A. C. CALLADO

RECTIFICANDO

Empataram por 3 a 3

Por um equivoco tão commum, dissemos hontem que a Liga Esportiva São Luiz havia vencido o Affonso Penna F. C. por 4 a 3. Apressamo-nos a fazer a devida rectificação: o resultado desta partida preliminar foi estabelecido por um honroso empate de 3 a 3.

Cânsados De Guerra Os Americanos!

PREFEITURA MUNICIPAL

A DIRETORIA DA FAZENDA MUNICIPAL ESTA' ARRECADANDO NO CORRENTE MÊS OS SEGUINTES IMPOSTOS E TAXAS: —

IMPOSTO PREDIAL — 1.º semestre
TAXA D'AGUA CANALISADA COM HIDROMETRO — 1.º trimestre
IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO — 1.º semestre com 20% de multa.

MOVIMENTO DA CAIXA DO DIA 19 DE MARÇO DE 1941

Saldo anterior		62:2258700
RECEITA ORÇAMENTARIA		
Imposto de Industria e Profissão — Recebido conf. talões n.º 209 a 245	10:2248300	
Imposto s/ Jogos e Diversões — Idem, idem 23	158000	
Imposto de Licenças — Veiculos — Idem 4919 a 4921	408000	
Imposto de Licenças — Diversas — Idem 137 e 140	3548000	
Imposto de Licenças — Gado Abatido — Idem 106 a 109	1478000	
Renda do Matadouro Municipal — Idem 106 a 109	4098300	
Renda Geral dos Cemitérios — Joinville — Idem 35	108000	
Taxa de Expediente — Idem 779, 781 a 793, 79? e 796	318000	
Taxas e Custas Judiciarias e Emolumentos — Idem 780 e 784	248000	
Vistorias em Geral — Idem 106 a 107	188000	
Cobrança da Divida Ativa — Idem 203 a 205	2358700	
Móras de Pagamento — Idem 4919, 4921, 203 a 205	[illegible]	11:5028?00
		73:7288300
BALANÇO: — Saldo para o dia 20 de Março de 1941		73:7288300
		73:7288300

NOTA: — A documentação do balancete supra, bem como os livros, estão á disposição de quem os queira examinar.

VISTO: —

ARNALDO MOREIRA DOUAT — Prefeito Municipal

RAUL G. DA CRUZ LIMA — Diretor da Fazenda Municipal

EDITAL

Sorteio de Apolices Municipais

Para conhecimento dos interessados aviso que na reunião de 18 do corrente foram sorteadas as seguintes apolices da divida consolidada municipal, relativas ao corrente exercicio:

Emprestimo Resolução nº. 241, de 11-3-1916:

Apolices nrs. 7 — 18 — 22 — 24 — 31 — 161 e 178.

Emprestimo Resolução nº 330, de 13-9-1922:

Apolices nrs. 5 — 23 — 25 — 34 — 36 — 42 — 43 — 70 — 71 — 87 — 88 — 108 — 118 — 113 — 123 — 130 — 159 — 160 — 187 — 192 — 199 — 224 — 229 — 240 — 248 — 254 — 261 — 273 — 331 — 346 — 366 — 367 — 377 — 380 — 382 — 383 — 415 — 422 — 425 — 437 — 438 — 487 — 607 — 619 — 621 — 633 — 643 — 649 — 652 — 660 — 661 — 692 — 713 — 726 e 727.

Emprestimo Resolução nº 346, de 2-10-1923:

Apolices nrs. 7 — 13 — 14 — 15 — 16 — 36 — 44 — 53 — 70 — 84 — 85 e 97.

Emprestimo Resolução nº 374, de 8-10-1925:

Apolices nrs. 4 — 17 — 18 — 45 — 55 — 72 — 79 — 81 — 128 — 134 — 139 — 159 — 161 — 176 — 192 — 196 e 221.

Emprestimo Resolução nº. 381, de 18-1-1926:

Apolices nrs. 11 — 13 — 55 — 66 e 81.

Emprestimo Resolução nº. 51, de 23-12-1933:

Apolices nrs. 8 — 14 — 16 — 20 — 21 — 30 — 36 — 39 — 44 — 45 — 47 — 49 — 55 — 63 — 65 — 68 — 71 — 76 — 84 — 91 — 92 — 93 — 112 — 119 — 130 — 148 — 151 — 154 — 177 — 180 — 200 — 201 — 204 — 216 — 220 — 230 — 243 — 278 — 286 — 289 — 302 — 322 — 331 — 332 — 374 — 381 — 392 — 443 — 519 — 530 — 532 — 537 — 614 — 660 — 673 — 684 — 697 — 706 — 719 — 731 — 770 — 787 — 829 — 851 — 864 — 898 — 902 — 909 — 913 — 915 — 918 — 920 — 930 — 943 — 945 — 946 — 956 — 957 — 993 — 996 — 1002 — 1005 — 1011 — 1025 — 1039 — 1058 — 1059 — 1060 — 1061 — 1071 — 1080 — 1083 — 1084 — 1085 — 1087 — 1091 — 1096 — 1103 — 1106 — 1109 — 1114 — 1115 — 1117 — 1118 — 1124 — 1127 — 1138 — 1142 — 1152 — 1154 — 1160 — 1161 — 1169 — 1181 — 1209 — 1210 — 1218 — 1221 — 1222 — 1223 — 1227 — 1232 — 1234 — 1235 e 1242.

Os pagamentos desses titulos, bem como dos juros vencidos, serão efetuados pela Diretoria da Fazenda Municipal, diariamente, no horario do expediente externo.

Joinville 23 de Abril de 1941.

RAUL G. DA CRUZ LIMA
Diretor da Fazenda Municipal

Registro Social

Conselhos da culinaria

VIRTUDES DA CEBOLA

Como tornar-se centenario? O eminente doutor Jorge Laskovky fornece um meio.

A seu vêr, os homens poderiam viver até 150 annos, si não comessem por demais alimentos esterilizados e carne cosida. Seria preciso absorver cincoenta por cento de alimentos crus, dos quaes o melhor é a cebola. Com effeito, o referido medico constatou que, nos paizes em que os habitantes comem todos os dias cebolas cruas, na Bulgaria, por exemplo, a longevidade é legendaria. Ali se encontram velhos de 120 a 140 annos. Além disso, o doutor Laskovky affirma que si a absorpção dos alimentos crus, saladas, legumes, fructas, se desenvolvesse rapidamente, o cancro desappareceria rapidamente.

PAESINHOS DE MIGALHAS

2 chicaras de migalhas de pão amanhecido
2 ovos
1½ chicaras de leite quente
½ chicara de nata
1 colher de chá de assucar moreno
1 colher de mesa de manteiga derretida ou gordura de coco.

Misturar a manteiga derretida com as migalhas; juntar a nata. Mexer bem. Accrescentar o sal e o leite quente. Misturar bem. Bater, separadamente, as gemmas e as claras. Juntar as gemmas, depois as claras.

PRATOS BRASILEIROS
Docinhos de Castanha do Pará

Compra-se nas mercearias ½ kilo de castanhas do Pará, sem casca; passa-se na machina de moer nozes. Em seguida juntam-se 3 ovos inteiros (não batidos) e ½ kilo de assucar com as castanhas moidas. Mexe-se tudo muito bem e põe-se em assadeira de 0,22x0,37, untada com manteiga. Forno regular. Depois de bem frio o doce, cortam-se pedacinhos em formato que se quizer: losangos, quadradinhos, etc., passando-se em assucar crystal.

Bolinhas de amendoim

½ kilo de amendoim comprado sem casca. Torra-se e passa-se na machina de moer nozes. Juntam-se ao amendoim torrado e moido, 250 grammas de assucar e um côco ralado. Mexe-se tudo muito bem e fazem-se as bolinhas que são passadas em assucar crystal. Este docinho "não" vae ao fogo.

Anniversarios

FAZEM ANNOS HOJE:

— a srta. Ondina Baumer, filha do snr. Paulo Baumer, commerciante nesta cidade;

— o snr. Durval de Oliveira, funccionario da firma Carlos Hoepcke S. A.;

— a menina Cleyde, filha do sr. João Andrade Magno, sargento do 13º. B. C.;

— a menina Maria de Lourdes Gonçalves, filha do snr. Rodolpho Gonçalves.

PROCLAMA DE CASAMENTO

No Cartorio do Registro Civil corre o seguinte proclama de casamento:

Rodrigo Baumer e Paula Woehl.

Viajantes

OS QUE CHEGAM:

Relação dos passageiros que chegaram com a Empresa Auto Viação Catharinense S. A.: —

De Blumenau — Hilde Kleeberg, Herta Render, Bernardino Castelain, Tekla Castelain, Joana Ankiewicz, Americo Formenich, Augusto Gabler, Carlos Friedrich, Wally Kleich, Olga Schlosser, Gustavo Kruhl, João Camadilho, Maria Mueller, Adele Schmauch, Hercilio Wanderley, Ernesto Lange, Arno Berndt, Atilio Borio, Simão Jacobowitz, Antonio Domingos, Maria Flecknick e Martha Flecknick.

De Florianopolis — Archanjo Ravagnani, Alberino C. Perna e senhora, João da Silva Araujo e Thomazinha Freitas.

De Curityba — Francisco de Barros, Marciano Teixeira, Alexandre Kracupulus, Alexandre Christo, Geraldo Blak e senhora, Orion Lobo, Werner Andresen, Ludwig Beyer, Evzen Cernisenko, Valeria Kasfikis, Walter Hartenthal, Vera Broser, Odilon Wanderley, João Koerber, Cecilia Binder, Elisabeth Binder, Dr. Belmiro Gallotti, Americo Machado da Luz, Gessy Delitsch, Maria Granik, Reynaldo Clover, Willy Andras e Zulmira Silva.

Resolução nº 340

Arnaldo Moreira Douat, Prefeito Municipal de Joinville, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Afastar, pelo prazo de um ano, com direito ao ordenado, nos termos dos artigos 92 e 97 do Estatuto dos Funcionários Publicos, o professor municipal Francisco Xavier Vieira, da "Escola Coqueiros", distrito de Corveta, em vista da inspeção médica a que foi submetido, a contar do dia 1º. de abril corrente.

Prefeitura Municipal de Joinville, em 23 de abril de 1941.

ARNALDO MOREIRA DOUAT
Prefeito

Schmidt foi operado

O optimo goleiro do Affonso Penna F. C., Schmidt II, que domingo passado foi victima de uma grave contusão na clavicula, foi submettido a uma melindrosa intervenção cirurgica, no Hospital de Caridade, onde se encontra recolhido em quarto particular. Desejamos a este defensor alvi-celeste prompto restabelecimento.

O presidente Roosevelt tenta infundir animo á opinião publica

WASHINGTON, 23 (Transocean, ag. allemã) — O presidente Roosevelt, que se defrontou com o cansaço da guerra que se observa na opinião publica norte-americana, em consequencia da catastrophe ingleza nos Balkans, ao norte da Africa e dos bombardeios de Londres, numa entrevista á imprensa declarou: — "Somente apoiando a actual forma da defesa da democracia, pode ser ganha a guerra. Essa defesa é a Inglaterra".

CINEMAS

Marlene Dietrich em "ATIRE A PRIMEIRA PEDRA" Domingo no Palace Theatro

Um dos grandes films com os quaes a Nova Universal brindará nosso publico no decorrer do presente anno será exhibido domingo proximo no Palace Theatro. "ATIRE A PRIMEIRA PEDRA" o maravilhoso film de Marle Dietrich e que marca seu glorioso regresso atéla é be muma dessas producções espectaculares, qu eo publico não cança de applaudir. De um enredo forte e grandemente emocionante, com scenas de grande espectaculo e profundo sentimento, a nova super producção da Universal, hombreando-se perfeitamente á "Noite de Peccado" quer em grandeza, quer em força dramatica, é mais uma prova exuberante da excellencia dos films da Nova Universal, a marca que vem se impondo seguramente no conceito do publico, como uma garantia de excellencia.

"ATIRE A PRIMEIRA PEDRA" é a historia de uma regeneração. A historia de uma resurreição cujo grande sentimento e espectacular grandeza estão magnificamente enquadrados no desenrolar do enredo. Marlene Dietrich e James Stewart formam o par incomparavel que vive os principaes papeis.

SUBLIME MENTIRA

Uma historia cheia de sensações e repleta de sinceridade! A creação magistral da Ufa, que o Rex vae exhibir, domingo.

Na tela do Cine Rex, domingo proximo, vae ser focalizada uma das mais grandiosa creações do cinema contemporaneo, a notavel cinta da Ufa, intitulada "Sublime Mentira", cujo papel central foi confiado a Hilde Krahl, a heroina admiravel do film magestoso que foi "Serenata". — Não desmerecendo absolutamente, o seu desempenho naquelle celluloide sem par, Hilde Krahl volta a dar-nos um brilhante trabalho dramatico-artistico, vivendo em "Sublime Mentira" um papel difficil que só a sua arte seria capaz de desempenhar.

Narrando uma historia de emoções sem conta, e tendo por scenario, as regiões inhospitas da China mysteriosa, "Sublime Mentira" é um espectaculo grandioso e eloquente e o seu desenrolar traz-nos em constante tensão nervosa, em face de suas sequencias violentas e empolgantes.

Com a apresentação desse grande film, a Ufa vae marcar outro tento, na presente temporada.

Otto Schroeder passa bem melhor

Em tratamento, no Hospital de Caridade, da quebradura da perna de que foi victima, continua em progressivo restabelecimento o dedicado defensor do Gloria F. C., Otto Schroeder.

Ao que tudo indica este velho jogador do futebol da cidade deixará aquelle estabelecimento hospitalar dentro de pouco tempo.

Treinam os americanos

A direcção technica do America F. C. está convocando para hoje, quinta-feira, os seus amadores, afim de ser levado a effeito um treinamento rigoroso ás suas equipes.

Ficam pois convocados, por nosso intermedio, todos os amadores rubros para este ensaio.

PARA ASSISTIR AS MANOBRAS DA ESQUADRA YANKEE NO PACIFICO

VÃO AOS ESTADOS UNIDOS OS CHEFES DE ESTADO MAIOR DAS ARMADAS DO BRASIL E DA ARGENTINA

RIO, 23 (Agencia Nacional) — Deverá seguir de avião para os Estados Unidos no primeiro dia do proximo mez o almirante Castro e Silva, Chefe do Estado Maior da nossa Marinha, que a convite do almirante Harold Stark, chefe das operações navaes da grande Republica americana, vae assistir as manobras a serem realizadas principalmente no Pacifico.

RIO, 23 (Agencia Nacional) - Pelo "Brasil", que se encontra de passagem pela Guanabara, procedente da Argentina viaja para os Estados Unidos, onde vae tomar parte na reunião dos Chefes dos Estados Maiores da Armada dos paizes da America, á realizar-se em Washington o almirante José Guisasola, Chefe do Estado Maior da Armada Argentina. O almirante Guisasola foi cumprimentado á bordo pelo almirante Castro e Silva.

ANNO XX — JOINVILLE, QUINTA-FEIRA 24 DE ABRIL DE 1941 — NUMERO [illegible]

Directores: Aurino Soares e Petrarcha Callado

TIRO-REI

A tradicional festa da Sociedade dos Atiradores de São Bento, foi commemorada com muita — elegancia e distincção —

Como acontece todos os annos, em Abril, a Sociedade de Atiradores de São Bento, faz a coroação do Rei do Tiro, que sabe do melhor atirador da festa que se commemora, após um torneio que se realiza na sua magnifica séde.

A festa deste anno, havida domingo ultimo, ultrapassou a todas as demais, pela concorrencia de atiradores de todos os recantos deste Estado e do Paraná, socios effectivos que são que ali accorreram afim de tomarem parte na tradicional competição.

A's 14 horas daquelle dia, após renhido cotejo, o sr. Carlos Zipperer, presidente da Sociedade, fez formar no salão os concorrentes ao titulo, proclamando Rei, sr. Carlos Erhl, que já é detentor do sceptro desde o anno passado.

1.º Principe, o sr. Fritz Weber; 2.º Principe, o sr. Felix Hurmann.

Como é praxe, a saudação feita individualmente é de tres vivas, acompanhados de um hymno, o que se realizou sob os applausos da numerosa assistencia.

"E como um Rei não pode ser governado sem verba, — disse o illustre Presidente da Sociedade sr. Carlos Zipperer — o nosso thesoureiro vae abonar um cheque de adiantamento ao Rei e seus principes, para que iniciem o seu governo".

E os cheques foram entregues, sendo as importancias em branco, destinada seu pagamento de todas as despesas que foram feitas para aquella commemoração.

E na mais elegante das commemorações, presididas pela alegria e distincção de seus associados, o Club dos Atiradores de São Bento, realizou a sua tradicional festa que transcorreu repleta de satisfação, até ao amanhecer de segunda-feira, quando cessaram as danças que tiveram inicio ás 1 horas de domingo.

O nosso director, sr. Petrarcha Callado e nosso Redactor, sr. Capitão Hermogenes Reis, foram alvos de provas inequivocas de gentilezas e distincção que lhes dispensaram os senhores drs. Belisario Ramos Costa e Nelson Ribeiro, Juiz da Comarca e promotor, respectivamente, Carlos Zipperer, Jorge Zipperer, Luiz Schnitzer, Frederico Fendrick e quasi a totalidade dos componentes daquella associação esportiva, aos quaes enviamos agradecimentos.

— De Curityba, foi transmittido á Sociedade dos Atiradores de São Bento, o seguinte telegramma:

— "Carlos Zipperer, — São Bento. — Pela passagem tiro rei nossos abraços. — Blayeker, Metz".

UMA SÓ ORGANISAÇÃO PARA TODO O ENSINO NO PAIZ!

O ministro Gustavo Capanema revela os pontos essenciaes da nova legislação sobre o systema — educativo —

RIO, 23 (Ag. Nac.) — O ministro Gustavo Capanema, que ora visita o Estado de São Paulo, reuniu hontem de manhã no Palacio dos Campos Elyseos os jornalistas ali acreditados e os correspondentes dos jornaes cariocas para com os mesmos conversar acerca da reforma do ensino que o governo central está projectando para todo o paiz. Ao iniciar a palestra disse que o governo federal pretende dar pela primeira vez na historia do nosso paiz, a todo ensino ou melhor a todo o systema educativo do paiz uma só disciplina, um só regime, uma só organização. Este é o primeiro caracteristico da legislação que agora se emprehende, visto que é o caracteristico da unidade. Proseguindo disse: "A legislação projectada tem por objectivo organizar no nosso paiz o instrumento essencial, o primeiro instrumento para a formação e preparação do homem brasileiro, tendo em vista, a um tempo, estas duas finalidades: trabalho e patria. Para a obra educativa no alto sentido humano e nacional, o Estado precisa contar com a cooperação de dois elementos de primeira ordem e dos factores de educação: familia e religião. E' preciso em primeiro lugar que a familia coopere com o Estado. Em segundo lugar é preciso ter em vista que devemos banir definitivamente de nossas camadas intellectuaes o velho preconceito da escola leiga, pois a religião é, como a experiencia demonstra, uma das maiores forças educativas". Falando sobre o ensino primario disse que o ensino primario é o unico ensino obrigatorio. O ensino que attinge o maior numero de brasileiros. O ensino primario organizado em todo o paiz de um só modo, com um só programma pedagogico, será a maior força da unidade espiritual da nação. Relativamente ao ensino secundario ha tres cyclos: o primeiro de tres, o segundo de tres e o terceiro de dois annos, perfazendo o total de 7 séries secundarias. Ao fim de cada cyclo o alumno termina a etapa dos estudos, recebendo o certificado com o qual poderá ir ás escolas especializadas de differentes niveis. O ensino profissional, accrescentou o Ministro da Educação, vae merecer na nova legislação um mais destacado lugar. O ensino profissional é collocado pelo Presidente da Republica numa situação de relevancia excepcional. Sem o ensino profissional, concluiu o Ministro Capanema, o trabalhador mal favorecido que seja pela regalia das leis, não attingirá ao nivel de vida feliz a que tem direito".

GRANDE CIRCO ZOOLOGICO

A SUA PROXIMA ESTRE'A NESTA CIDADE

Dentro de poucos dias deverá chegar á esta cidade o Grande Circo Zoologico, que vem precedido dos mais enthusiasticos applausos e renome, procedendo dos principaes centros do paiz, pretendendo armar o seu pavilhão na Avenida Getulio Vargas, esquina da rua S. Pedro. A referida empresa circense que possue uma bellissima collecção de feras amestradas e um conjuncto artistico de primeira ordem, dado o interesse que vem despertando na cidade, por certo logrará completo exito na sua temporada artistica em Joinville.

Publicações

REVISTA "IDEIAS"

Acabamos de receber o numero correspondente ao mez de Abril da revista "Idéias", que se edita no Rio de Janeiro sob a direcção do jornalista L. Magalhães. Trata-se de um magazine de feição moderna, contendo em suas paginas materia da maior actualidade, assim como illustrações de grande interesse, que fixam flagrantes do desenvolvimento da situação européa. Varios artigos são assignados por escriptores de responsabilidade, versando não só sobre os acontecimentos que hoje se desenrolam na Europa como outros, de épocas anteriores, mas que contribuem para se fazer um julgamento sobre as occorrencias actuaes.

"Idéias" é uma revista bem feita, interessante e actual, cuja leitura se torna proveitosa para o conhecimento de certos detalhes ligados aos acontecimentos mundiaes. Tambem trazem as paginas de "Idéias" materia de leitura amena, como secções de cinema, moda, etc.

EPISODIOS INTERESSANTES DA GUERRA SUBMARINA CONTRA A INGLATERRA

Uma noite de actividades nas costas britannicas atravéz do diario de bordo de um commandante de submarino

O capitão-tenente Guenther Prien é um dos mais populares commandantes de submarinos da Allemanha. Ainda perdura na memória de todos o seu sensacional golpe submarino, nos primeiros dias da actual guerra, contra a bahia de Scapa Flow, na costa oriental da Inglaterra, onde afundou de uma feita varias belonaves britannicas

Capitão-tenente Guenther Prien.

Em algum logar da costa do Canal, (Via aérea) — Os diarios e relatorios dos commandantes da marinha de guerra do Reich não são, precisamente, grandes peças literarias. São, apenas algumas observações e considerações sobre o decorrer das operações, um corolario de factos secamente notados, sem rodeios, quer seja um tiro errado ou um exito, quer seja um defeito numa machina auxiliar ou a perturbação de todo um comboio. Na verdade, porem, estas observações seccas reflectem um mundo de episodios bellicos, offerecendo argumentos para descripções dramaticas em capitulos e, até mesmo, livros.

Além de diarios que eu mesmo tive ensejo de encher, pouco a pouco, ha muitos outros preenchidos por diversos commandantes, meus collegas da arma submarina allemã. Para o leigo, uma observação anotada num desses diarios, como a seguinte: "Submarino X passa a menos de vinte metros", não tem grande significado. Mas, esse encontro, em alto mar, de dois submarinos allemães, sem que tenham tempo e possibilidade de trocar algumas palavras, não deixa de despertar uma infinidade de episodios identicos e nada communs, na memoria dos tripulantes de submarinos. E' que, para estes, um encontro casual em alto mar, depois de longos dias de cruzeiro, tem o se uencanto especial.

Outro diario. Alhures na costa norte-occidental na Hespanha. Um numero convencionado, indica a posição exacta no mappa. Cahe a noite. Comboio á vista, navegando reduzida. Na bruma apparece, primeiro, umvapor, depois outros. Na frente, um destroyer ou navio semelhante que se approxima de nós.

Submergir!

O comboio passa a 6.000 metros mais ou menos, angulo agudo. Ataque impossivel. Comboio composto de uns vinte navios, entre os quaes dois navios-tanks. Navegam com grandes distancias entre as unidades, em duas columnas em zigue-zague. O comboio desapparece, o submarino emerge para alcançar a dianteira.

Comboio outra vez á vista. Agora, a vanguarda é formada por uma canhoeira que, com grande velocidade, percorre todo o espaço da frente do comboio. Lua cheia. Tomo posição favoravel com a lua nas costas, sem ser visto pela canhoeira.

Ataque contra os dois primeiros navios da columna occidental. FFracasso. Entrementes, o comboio passou e o ultimo navio parece ter percebido a nossa presença. Signal de syrene. Telegraphia sem fio em actividade entre os navios; elles atiram estrellas verdes e brancas para recommendar attenção a todos os navios do comboio.

Alcançamos outra vez a dianteira. Ataque. Torpedo. Depois de segundos registramos impacto num navio de 6.500 toneladas. Navio vai a pique. Canhoneira persegue-nos, mas submergimos e desapparecemos. Depois, verificamos pelo telescópio que o navio está no ponto de desapparecer. Corremos outra vez alcançar a dianteira. Novo ataque. Torpedo. Attingimos navio de 5.000 toneladas, que vai, immediatamente, ao fundo. A canhoneira atira, mas nosso submarino vai a toda força para a frente, sem ser attingido.

Dois ataques fracassados contra um grande navio. Outro ataque. Attingimos navio de mais de 7.000 toneladas que começa a afundar, immediatamente. Os navios armados atiram a esmo. A confusão parece completa no comboio.

Mais um ataque. Torpedo contra navio de 5.000 toneladas. O navio observa o torpedo, salva-se zigue-zagueando e atira com canhões contra nós. Afastamo-nos a toda força, emquanto o comboio se forma novamente. Paramos alguns momentos, está amanhecendo.

Outra vez em contacto com o comboio. Canhoneira na frente. Os restantes navios do comboio correm a todo vapor. A canhoneira mantem-se perto de nós. Desistimos.

Emergimos. Resultado desta noite: 3 navios afundados. Vou a X gráus longitude oeste. Talvez possamos encontrar ali outras opportunidades".

Eis o diario de uma noite de actividade de um submarino allemã que se encontra em operações contra a Inglaterra!

(Transcripto da revista "Idéias").

ENGANARAM-SE TODOS !

Por FRANCIS KNIGHT.
British News Service.

Os fervorosos adeptos do regimem totalitario, que ainda são muitos, fartaram-se de apregoar a decadencia da Inglaterra e o proximo desmoronamento do Imperio Britannico. Os factos, porém, vieram demonstrar a inverdade dessas affirmações.

Nunca a Grã-Bretanha se apresentou com um poder tão grande e tão forte como no momento actual, e seja quaes forem as antipatias que ela possa inspirar em um ou outro sector da Velho Europa, o certo é que o povo inglez, unido no mesmo principio e na mesma resolução, tomou o pesado encargo de salvaguardar a moderna civilização e os proprios interesses dos paizes que, numa hora má, acceitaram a determinação politica que incendio uma grande parte do continente europeu e africano.

Enfrentando, com os seus recursos, proprios, o poder militar da Allemanha e da Italia, a Inglaterra demonstrou, de maneira irrefutavel, que não vive apenas cuidando dos seus problemas internos, mas de modo geral, para proteger as nações pequenas e grandes, dos ruins intuitos de que deram provas exuberantes os homens que governam, ainda, aquelles dois paizes.

Em presença dos factos actuaes, não há ninguem de bom criterio que repudie, ou censure, a acção da Grã-Bretanha nesta lucta gigantesca, épica, porque ela visa, necessariamente, um dos principios mais nobres e desinteressados. Emquanto nazistas e fascistas se batem pelo systema medieval da conquista, pelo dominio absoluto de todos os povos do mundo, a Grã-Bretanha lucta pela conservação do sagrado direito dos povos, pela sua independencia economica, cultural e territorial. Isto bastaria, só por si, para enthusiasmar todas as nações ciosas duma existencia livre e progressiva.

Houve um momento, é certo, em que a politica ingleza foi tomada como sintoma de fraqueza. A psicologia britannica não foi bem comprehendida, determinando, por isso mesmo, muitos commentarios absolutamente errados e superficiaes. Os proprios chefes totalitarios cahiram nesse erro. Provaram uma ignorancia quasi primaria. Os acontecimentos vieram, portanto, confirmar a insensatez desses julgadores, porquanto a Inglaterra, na hora propria, soube, como sempre o fez atravéz da historia, fazer respeitar-se. E jamais ela o fez com tão firme decisão. Disposta a supportar as mais rudes contrariedades, preparou-se para uma lucta de vida ou de morte, arriscando tudo, mas tudo, em proveito do bem estar geral dos povos, e consequentemente, da tranquilidade futura do mundo inteiro.

Aqui temos, pois, como essa nação "moribunda", destinada a uma morte certa, — como proclamavam os adversarios da politica liberal ingleza — soube reagir e impor-se ao respeito e consideração de "gregos e troianos". Perante a vitalidade e espantosa força militar dessa democracia occidental, parece que tudo emudeceu, pois os discursos ultimamente pronunciados por Hitler e Mussolini não tiveram as caracteristicas daquelles amontoados de ameaças com que, há cerca de um anno, julgavam quebrar a emocionante capacidade de resistencia do povo britannico. O Duce, por exemplo, que não se fartava de proclamar a invencibilidade da Italia Fascista em terra, no mar e no ar, teve de confessar os retumbantes fracassos na Lybia, na Albania e na Africa Oriental, e ainda os reveses soffridos pela sua Esquadra.

Quando se considera, portanto, que os acontecimentos tomaram um rumo bem diverso do que tinham previsto os dois chefes totalitarios após a capitulação da França, não é difficil estabelecer um critério ajustado quanto aos resultados da guerra. Elles surgem, já hoje, aos olos de toda a gente. E nunca a Inglaterra esteve tão segura da victoria.

Capitulou o exercito grego no Epiro!

(Conclusão da 1.ª pag.)

o assumpto, cujo desenlace se produzirá dentro de um prazo brevissimo.

PRESTES A TERMINAR

BERLIM, 23 (Transocean — ag. allemã) — Um porta-voz allemão declarou hoje que é indubitavel que a campanha na Grecia está prestes a terminar.

OS INGLEZES CONTRIBUIRAM PARA A CAPITULAÇÃO

BERLIM, 23 (Transocean — ag. allemã) — "Os inglezes contribuiram muito para que produzisse a capitulação do exercito grego no Epiro, pois as forças gregas ficaram com os seus flancos descobertos devido á rapida fuga britannica. As forças gregas pagam agora pela sua capitulação em consequencia do referido facto", declarou hoje um porta-voz allemão numa entrevista collectiva á imprensa estrangeira.

ATHENAS AINDA NAO FOI CONQUISTADA

BERLIM, 23 (Transocean — ag. allemã) — Nesta capital qualifica-se de prematuras as noticias transmittidas pelos correspondentes norte-americanos sobre a conquista de Athenas pelas tropas allemãs.

Registro Civil
EDITAL

OS QUE SE HABILITAM NO CARTORIO DO PRIMEIRO DISTRITO DA COMARCA DE JOINVILLE:

MANOEL RITTES PEREIRA e Da. PAULA IRENO DE ASSUMPÇÃO

Elle natural do districto de São Francisco do Sul, nascido aos 22 de maio de 1918, solteiro, padeiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de João Ines Pereira e Da. Rosa de Lima Araujo, domiciliados e residentes nesta cidade.

Ella natural desta cidade, nascida aos 7 de Novembro de 1915, solteira, com profissão domestica, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Antonio Irenô de Assumpção e Da. Pureza Corrêa de Miranda, domiciliados e residentes nesta cidade.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado na Prefeitura Municipal desta cidade e publicado no jornal "A NOTICIA".

Joinville, 23 de abril de 1941.

— O oficial do Registro Civil—WALDEMIRO ONOFRE ROSA.

O POVO AUSTRALIANO PÉDE CONTAS DA GUERRA!

Demitte-se o gabinete em consequencia de sérias divergencias

NEW YORK, 23 (Transocean ag. allemã) — Annuncia-se a demissão do gabinete australiano em virtude das crescentes divergencias e da exigencia da opinião publica ao governo australiano, a respeito da situação da guerra. Relembra-se que na ultima guerra morreram cerca de 70.000 australianos sem que as suas familias fossem informadas do seu paradeiro.

Alphabetização dos cégos e surdos-mudos

Attendendo a uma suggestão das organizações de assistencia a cegos e surdos-mudos, o Serviço Nacional de Recenseamento apresentará tabelas especiaes dos resultados do censo demographico relativos á alphabetização das pessoas portadoras daquelles defeitos physicos.

Trata-se de mais uma das interessantes pesquizas que o systema estatistico brasileiro realiza pela primeira vez, no campo dos nossos problemas de instrucção.

As tábuas — uma de homens e outra de mulheres — mencionarão os numeros dos surdos-mudos e cegos de mais de dez annos, grupando-os ainda em alphabetizados, analphabetos e de alphabetização ignorada.

A distribuição dos individuos será feita por idade em intervalos de dez annos, com as indicações do respectivo defeito physico, e em relação á cegueira, com a determinação das origens — de nascença, por doença e por accidente.

Esta ultima discriminação é muito importante para a verificação do numero de cegos de nascença que se hajam alphabetizado, apurando-se, assim, o gráu de desenvolvimento da instrucção especial aos que não vêem, a diffusão do méthodo de Braille no Brasil.

Quanto aos surdos-mudos, será igualmente interessante medir a percentagem, certamente elevadissima dos que não dispõem de meios normaes de expressão do pensamento.

OS CAMPOS INTERIORES

A. C. CALLADO

Logo depois de terminado, "FUGA" parece um "thriller", uma novela aventuresca que joga com uma condessa, um general, uma prisioneira e um jovem pintor, onde, através de milhas e milhas, um caminhão de transporte leva um caixão vazio e uma mulher semi-morta, e onde os horrores de um campo de concentração são entrevistos através de duas infelizes atiradas em catres.

O livro é rapido, de ritmo cinematographico, actualissimo e, logo que fechado, deixa-nos aquella impressão única de aventura.

Depois é que atentamos nos typos que Ethel Vance desenhou nesse livro admiravelmente traduzido pelo romancista Lucio Cardoso (edição José Olympio). Se fosse um livro lento onde houvesse mais tempo de se recortarem os caracteres apresentados, veriamos, como, em detalhe, são interessantes o jovem Mark — o artista, o aéreo forçado a entrar em contacto com a mais dura realidade — a condessa, saltando da sua mumificação em séda e setim para os abismos vivos da vida, e Emmy Ritter, a artista que mesmo na hora da fuga sente o divino prazer de representar... Mas pouco e pouco elles se precisam na nossa imaginação, esses typos vem marcados e que haviamos conhecido como parte da aventura emocionante que nos obriga a ler "FUGA" sem tomar alento.

A grande habilidade de Ethel Vance, entretanto, foi mesmo impregnar as paginas do seu livro de fuga, de escapada. Todo elle está saturado da mesma idéa de evasão, como se os electrificados do campo de concentração não separassem do mundo apenas Emmy Ritter mas todos, todos os prisioneiros que a autora liberta. O artista escapa do seu mundo de sonho, o velho Fritz do seu mundo de tranquillidade, o médico do seu mundo de hipocrisia.

Como "backgeound" do livro, escuro e inviolado, o campo de concentração onde uma mulher, fugindo, arrastou na sua fuga uma série de prisioneiros de campos de concentração interiores, particulares, psicológicos...